



Item: 28

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

INFORMAÇÃO Nº 74 /2013-DPG

Ref.: Processo nº 23102.002.533/2013-14

Assunto: Implantação do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais do Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais

Senhor Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminho a V.S<sup>a</sup>, para envio ao Magnífico Reitor para apreciação e, se de acordo, encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para homologação.

Relaciono o material a ser enviado aos senhores Conselheiros:

- Projeto Pedagógico – fls. 15v a 18v; 35 a 41, incluindo os versos;
- Regulamento do Curso - fls. 02 a 13;
- Atas – fls. 46 e 47;
- Ofício de Recomendação da CAPES - fls. 57 e 57v.

DPG, em 31 de agosto de 2013

  
Prof. Dr. Paulo Cavalcante de Oliveira Junior  
Diretor de Pós-Graduação

INFORMAÇÃO Nº 196/2012-PROPG

Ref.: Processo nº 23102.002.533/2013-14

Assunto: Implantação do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais do Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais

Conforme despacho supra, encaminho à Vossa Magnificência para apreciação, s.m.j., e se de acordo, envio ao CONSEPE para homologação.

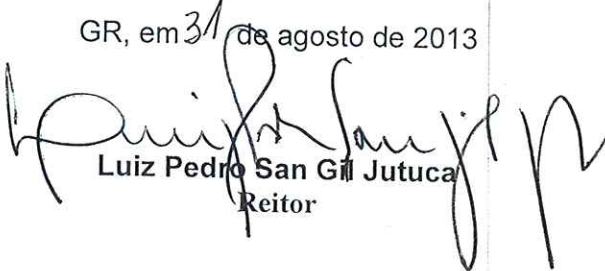
PROPG, em 31 de agosto de 2013

  
Ricardo Silva Cardoso  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

De acordo.

À Secretária dos Conselhos Superiores para as providências necessárias.

GR, em 31 de agosto de 2013

  
Luiz Pedro San Gil Jutuca  
Reitor

Recebido em 07/10/2013  
Flaviana de S. Mello  
ISAPE 1469214



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
MINUTA PROPG**

**RESOLUÇÃO Nº XXXXX, DE XXX DE XXXXXX DE 2012.**

Dispõe sobre a criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS) e Implantação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Práticas Musicais, do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – CLA/UNIRIO.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia de 2012, de acordo com o teor do Processo nº 23102.002.533/2013-14 que aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º – Fica aprovada a criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais – PROEMUS -, do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - Fica aprovada a implantação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais - vinculado ao PROEMUS e o Regulamento que a acompanha.

Art. 3º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim da UNIRIO.

**Luiz Pedro San Gil Jutuca  
Reitor**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICAIS (PROEMUS)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES**

**REGULAMENTO**

**Título I - Dos Objetivos**

**Art. 1º.** O Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS) do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) compreende o Curso de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais, é estruturado na área de concentração ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICAIS e tem por objetivos:

- a) a qualificação de mestres para a atuação nas áreas de ensino da música e da prática de música em todas as suas manifestações;
- b) a pesquisa de técnicas inovadoras para o ensino da música nos segmentos fundamental, médio e superior de escolas públicas e privadas;
- c) o fomento da produção intelectual, tanto bibliográfica como artística, na área de Música.

**Título II - Da Fundamentação Legal**

**Art. 2º.** O PROEMUS está estruturado nos termos da legislação vigente e obedece ao disposto no Regimento dos Programas de Pós-graduação *strictu sensu* da UNIRIO e neste Regulamento.

**Título III - Da Administração**

**Art. 3º.** O PROEMUS tem como órgão deliberativo o Colegiado, e como órgão executivo a Coordenação.

**Art. 4º.** O Colegiado do PROEMUS é constituído pela totalidade de seus docentes credenciados e por um representante do corpo discente eleito por seus pares para um período de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido por mais um mandato.

§ 1º. O Colegiado do PROEMUS é presidido pelo Coordenador ou por seu substituto legal, o Vice-Coordenador.

§ 2º. O Colegiado do PROEMUS reunir-se-á ordinariamente, por convocação de seu Coordenador, mensalmente e, extraordinariamente, em qualquer ocasião, por convocação do Coordenador ou da maioria dos membros do Colegiado.

**Art. 5º.** A Coordenação do Programa é exercida por um Coordenador e pelo seu substituto legal, o Vice-coordenador.


§ 1º. O Coordenador e o Vice-coordenador do Programa são indicados pelo Colegiado e nomeados pelo Reitor da UNIRIO, para um período de dois anos, podendo o Coordenador e o Vice-coordenador serem reconduzidos ao cargo por mais um período.

§ 2º. O Coordenador do Programa poderá nomear um professor ou uma comissão para exercer tarefa específica e temporária ou assessorá-lo em assuntos pertinentes, ouvido o Colegiado.

**Art. 6º.** Compete ao Colegiado do PROEMUS:

- a) aprovar o plano anual do Programa, inclusive a quantidade de vagas a serem oferecidas;
- b) aprovar a organização do exame de seleção;
- c) aprovar a prorrogação do prazo para a defesa do Trabalho de Conclusão;
- d) eleger o Coordenador e o Vice-coordenador;
- e) indicar professor representante do Colegiado do Programa nas diversas instâncias de representação;
- f) aprovar a indicação de membros para as diversas comissões previstas no regulamento;
- g) determinar as Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do Programa;
- h) aprovar a indicação dos nomes de membros das Comissões de Seleção;
- i) definir a composição do corpo docente do Programa, apontando os professores ministrantes de disciplinas oferecidas em cada semestre;
- j) sugerir nomes de novos docentes para credenciamento junto ao colegiado do PROEMUS;
- k) aprovar o credenciamento e recondenciamento de docentes no PROEMUS;
- l) aprovar a indicação de Professores Orientadores e Co-Orientadores;
- m) aprovar alterações na Estrutura Curricular e no Regulamento do Programa;
- n) discutir e aprovar o plano de aplicação financeira elaborado pelo Coordenador para cada ano fiscal;
- o) homologar as decisões *ad referendum* tomadas pelo Coordenador do programa.

**Art. 7º.** Compete ao Coordenador do PROEMUS:

- 
- a) convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
  - b) elaborar o plano anual do Programa a ser aprovado pelo Colegiado e zelar por sua observância;
  - c) coordenar as atividades didáticas e administrativas do Programa;
  - d) propor ao Colegiado os nomes dos Professores Orientadores;
  - e) encaminhar ao Colegiado propostas de alterações da Estrutura Curricular e do Regulamento do Programa;
  - f) representar o Programa junto aos órgãos deliberativos da Universidade;
  - g) convidar novos docentes para o credenciamento no PROEMUS, a partir de decisão referendada por votação realizada em reunião de Colegiado;
  - h) elaborar o plano de aplicação financeira do ano fiscal e submetê-lo ao Colegiado;
  - i) cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado e da Administração Superior da Universidade.

**Art. 8º.** Compete ao Vice-coordenador do PROEMUS auxiliar o Coordenador em suas tarefas e substituí-lo em seus impedimentos.

**Art. 9º.** O PROEMUS contará com o apoio de uma Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação para a implementação das atividades administrativas e de uma Secretaria de Alunos para apoio às atividades discentes.

#### **Título IV - Da Organização Curricular**

**Art. 10º.** A Estrutura Curricular do PROEMUS compõe-se de disciplinas obrigatórias e optativas, além da elaboração e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso, que terá seu formato aprovado pelo Colegiado.

§ 1º. Para a obtenção do Grau de Mestre em Ensino das Práticas Musicais, o aluno deve cumprir um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, assim distribuídos: 12 (doze) relativos a disciplinas obrigatórias, 3 (três) relativos a disciplinas optativas e 9 (nove) relativos à elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão. O aluno pode ainda obter créditos suplementares relativos a disciplinas de sua escolha.

§ 2º. Após o exame do histórico escolar do pós-graduando, o Colegiado poderá exigir que o candidato curse disciplinas de graduação, sem direito a créditos.

Art. 11º. As disciplinas obrigatórias caracterizam-se por focar referenciais teóricos e metodológicos na área de Música.

Art. 12º. As disciplinas optativas caracterizam-se por focar conteúdos específicos vinculados às linhas de pesquisa.

Parágrafo único. As disciplinas optativas serão escolhidas de acordo com a especificidade do projeto de cada pós-graduando e com a concordância de seu Professor Orientador.

Art. 13º. O prazo para a integralização do curso no programa será de 3 (três) semestres, permitida a prorrogação por mais um semestre, por autorização expressa do Colegiado do PROEMUS.

Parágrafo único. Cada período acadêmico tem duração mínima de 15 (quinze) semanas de aulas complementadas por atividades acadêmicas, integralizando os 100 (cem) dias semestrais, conforme o Art. 47 de Lei 9394, de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB).

#### **Título V - Do Corpo Docente**

Art. 14º. O Corpo Docente do PROEMUS é constituído por professores permanentes, professores colaboradores e professores visitantes.

§ 1º. Os docentes permanentes compõem, no mínimo, 70% (setenta por cento) do corpo docente. Pertencem ao quadro de docentes professores ativos e aposentados da UNIRIO com experiência em orientação de pesquisa, que desenvolvem pesquisas produtivas cadastradas na UNIRIO e que se dedicam às atividades de ensino, orientação, pesquisa e apoio à administração no PROEMUS, ou docentes que sejam profissionais de reconhecida experiência e competência em suas respectivas áreas de atuação.

§ 2º. Os docentes colaboradores compõem, no máximo, 30% (trinta por cento) do corpo docente. São professores doutores do quadro de docentes, ativos ou aposentados, da UNIRIO, e dedicam-se às atividades de ensino e orientação de pesquisa no PPGM, ou docentes que sejam profissionais de reconhecida experiência e competência em suas respectivas áreas de atuação.

§ 3º. Os docentes visitantes são professores vinculados a outras instituições de ensino, com titulação e produção intelectual compatíveis com as dos docentes permanentes do Programa, que participam em caráter eventual das atividades do PROEMUS a convite do Colegiado e de seu Coordenador, oferecendo cursos, participando de pesquisas e co-orientando Trabalhos de Conclusão de Curso.

06

**Art. 15º.** O credenciamento no Programa na qualidade de docente permanente ou colaborador se dará exclusivamente por convite do Colegiado, que deverá aprovar a realização deste convite em votação por maioria simples, com quorum mínimo de 70% (setenta por cento) de seus membros.

**Art. 16º.** São direitos dos docentes do PROEMUS:

- a) integrar o Colegiado do Programa;
- b) participar dos projetos institucionais de pesquisa;
- c) propor projetos individuais de pesquisa, pleiteando apoio financeiro para sua execução.
- d) recorrer a instâncias superiores em caso de discordância de decisões de credenciamento.

**Art. 17º.** São deveres dos docentes do PROEMUS:

- a) participar das atividades acadêmicas e administrativas do PROEMUS;
- b) participar das reuniões mensais de Colegiado;
- c) exercer as funções de Professor Orientador, desde que possuam o credenciamento legal para esta atividade;
- d) participar das atividades de pesquisa institucional do PROEMUS;
- e) apresentar à comunidade acadêmica os resultados de suas atividades de pesquisa;
- f) entregar as avaliações dos alunos nos prazos estabelecidos pela Coordenação;
- g) cumprir e fazer cumprir este Regulamento, o Regimento Geral da UNIRIO e o Regimento Geral da Pós-Graduação *Sticto Sensu* da UNIRIO.

**Art. 18º.** A designação do Professor Orientador será feita pelo Colegiado, levando em conta a natureza do projeto apresentado pelo candidato, a disponibilidade de orientação e a eventual manifestação de preferência do candidato.

§ 1º. O vínculo de compromisso e, quando for o caso, do professor co-orientador, e o candidato ao título de Mestrado será formalizado através de um termo de compromisso assinado pelos proponentes e avalizado pelo Coordenador.

§ 2º. Em função da especificidade do projeto apresentado pelo candidato, o Professor Orientador poderá recomendar um co-orientador desta ou de outra Instituição de pesquisa ou ensino, desde que aprovado pelo Colegiado do PROEMUS.

§ 3º. Em qualquer fase da pesquisa, o Professor Orientador poderá requerer ao Colegiado a renúncia de sua tarefa de Orientador, desde que devidamente justificado, cabendo ao Colegiado a indicação de um novo Professor Orientador.

07

§ 4o. Em qualquer fase da pesquisa e por motivo devidamente justificado, o pós-graduando poderá requerer ao Colegiado a mudança de Professor Orientador, desde que haja um substituto disponível.

§ 5o. No caso dos parágrafos 2o e 3o, não havendo outro Professor Orientador disponível, o pós-graduando será desligado do Programa.

## **Título VI - Das Linhas de Pesquisa**

**Art. 19º.** O Colegiado deverá apontar as Linhas de Pesquisa que definirão o perfil acadêmico do PROEMUS.

Parágrafo único. Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos deverão estar vinculados às Linhas de Pesquisa do PROEMUS.

**Art. 20º.** Em caráter excepcional e dependendo da aprovação do Colegiado, poderão ser reconhecidos projetos individuais de pesquisa não vinculados às Linhas de Pesquisa institucionais.

## **Título VII - Do Corpo Discente e seu Regime Acadêmico**

### **Capítulo I - Da Inscrição e Seleção de Alunos**

**Art. 21º.** A inscrição de candidatos ao PROEMUS deve atender ao Edital de Exame de Seleção, elaborado pela Coordenação.


Parágrafo único. As inscrições serão abertas, no mínimo, 30 (trinta) dias antes da realização das provas constantes no edital.

**Art. 22º.** A elaboração, aplicação e correção do Exame de Seleção serão realizadas por uma Comissão de Seleção, indicada pelo Coordenador, com a aprovação do Colegiado.

**Art. 23º.** Os candidatos ao Exame de Seleção deverão apresentar requerimento de inscrição, conforme modelo estabelecido pelo Programa, e os documentos abaixo relacionados:

- a) cópia do Histórico Escolar;
- b) cópia do Diploma do Curso de Graduação ou de Declaração de Conclusão de Curso de Graduação;



- 
- c) *curriculum vitae* que possa ser comprovado caso solicitado;
  - d) anteprojeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão, em número de vias determinado em edital;
  - e) comprovante de pagamento de taxa de inscrição, quando estabelecido no edital.

Parágrafo Único. O Colegiado pode incluir outros documentos e materiais que considerar importantes para a avaliação dos candidatos.

**Art. 24º.** O Exame de Seleção constará das seguintes provas:

- a) Análise do Pré-projeto (eliminatória);
- b) Prova dissertativa sobre música (eliminatória);
- c) Apresentação do Pré-projeto (prova prática);
- d) Prova de língua inglesa;
- e) Prova oral e análise de currículo.

Parágrafo único. O Colegiado pode modificar o exame de seleção com objetivo de aprimorar a avaliação dos candidatos.

**Art. 25º.** O ingresso no PROEMUS se dará após aprovação e classificação no Exame de Seleção, indicação de um Professor Orientador pelo Colegiado e matrícula realizada no prazo previsto pelo calendário escolar.

§ 1º. É considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) em todas as etapas eliminatórias da seleção.

§ 2º. A classificação dos candidatos se faz na ordem decrescente da média do Exame de Seleção e de acordo com a quantidade de vagas oferecidas.

§ 3º. Caso a proposta de pesquisa do candidato não se insira em Linha de Pesquisa do PROEMUS ou na especialidade e/ou interesse de algum Professor Orientador, não será ele aceito no Curso, independente de sua classificação no Exame de Seleção.

§ 4º. A Comissão de Seleção deve referendar os resultados da classificação junto ao Colegiado do Programa antes de sua divulgação.

## **Capítulo II - Da Matrícula e outros Procedimentos Administrativos**

**Art. 26º.** A matrícula inicial dos alunos aprovados no Exame de Seleção e com Professor Orientador já designado, conforme estabelece este Regulamento, será feita simultaneamente à matrícula em disciplinas, atendendo às formalidades e calendário da UNIRIO.



**Art. 27º.** A cada semestre letivo, o aluno deverá inscrever-se em, no mínimo, uma disciplina, de acordo com seu Professor Orientador.

§ 1º. Terá o status de aluno em tempo integral o mestrando que estiver cumprindo, por semestre, no mínimo, 6 (seis) créditos.

§ 2º. O status de aluno em tempo integral será mantido, após o término de todos os créditos em disciplina, desde que, matriculado em Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 3º. – A inscrição em disciplinas isoladas é facultada a discentes matriculados em outros Programas de Pós-Graduação de Instituições congêneres, a critério do Coordenador do Programa, desde que o aluno seja encaminhado oficialmente pelo Coordenador de seu Programa de origem e aprovado pelo Colegiado.

§ 4º. – É facultada a inscrição em disciplina isolada no PROEMUS a alunos especiais, sem vínculo com Pós-Graduação: portadores de diploma de 3º grau ou alunos de graduação da UNIRIO, desde que aceitos pelo professor ministrante da disciplina e aprovado pelo Colegiado.

**Art. 28º.** É permitido o trancamento de matrícula e de disciplina, obedecido o calendário escolar, desde que possam ser cumpridos os prazos de conclusão dos cursos do Programa definidos neste Regulamento .

§ 1º– O prazo máximo de trancamento de matrícula será de 1 (um) semestre.

§ 2º– O trancamento da matrícula no Programa por aluno bolsista implica na perda da bolsa.

§ 3º– O aluno que já obteve trancamento não poderá concorrer à bolsa.

**Art. 29º.** Será desligado do Programa o discente que:

- a) não realizar sua matrícula semestral;
- b) não obtiver créditos em disciplinas por dois semestres consecutivos;
- c) ultrapassar o prazo para a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso
- d) infringir o Regimento da UNIRIO ou o presente Regulamento;
- e) cometer grave falta disciplinar;
- f) plagiar trabalhos acadêmicos.

§ 1º. O desligamento do aluno deverá ser homologado pelo Colegiado.

§ 2º. Em todos os casos acima caberá recurso por parte do discente ao Colegiado do PROEMUS ou a instância superior.

### Capítulo III - Da Avaliação Escolar



**Art. 30º.** O crédito é a unidade de medida do trabalho acadêmico e corresponde a 15 (quinze) horas de atividades de aulas, seminários, pesquisas teóricas ou práticas ou estudo dirigido.

**Art. 31º.** A avaliação do desempenho em cada disciplina é feita pelo Professor ministrante, considerando o conjunto das atividades acadêmicas e artísticas desenvolvidas pelo aluno, exceto as disciplinas Seminário de Trabalho de Conclusão, que será avaliada por uma banca examinadora de 3 (três) membros, sendo um deles o Orientador, aprovada pelo Colegiado.

**Art. 32º.** A avaliação de desempenho dos alunos cursando disciplinas será feita segundo a seguinte tabela de conceitos:

- 9,0 a 10,0 - Excelente - A
- 8,0 a 8,9 - Bom - B
- 7,0 a 7,9 - Regular - C
- Abaixo de 7,0 - Deficiente - D (reprovado)
- Incompleto - I

§ 1º – É considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), com frequência mínima de 80% (oitenta por cento) no conjunto das atividades programadas para cada disciplina/atividade.

§ 2º. O conceito D (abaixo de 7,0) representa a reprovação do aluno naquela disciplina.

§ 3º. O conceito I é transitório e é atribuído em caso de não apresentação total ou parcial dos trabalhos da disciplina.

§ 4º. O conceito referido no parágrafo anterior tem validade por 30 (trinta) dias, quando será substituído automaticamente por D, em caso de não cumprimento das tarefas devidas, ou pelos conceitos A, B ou C, a critério do Professor ministrante da disciplina.

§ 5º – O aproveitamento de créditos obtidos em atividades desenvolvidas em outras instituições será atribuído de acordo com equivalência definida pelo Colegiado do Programa.

**rt. 33 º.** O Trabalho de Conclusão do Curso, requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino das Práticas Musicais, é trabalho que demonstra domínio do tema escolhido, relevância deste tema, levantamento crítico da bibliografia pertinente e organização sistematizada do conhecimento, e pode ter formato variado, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos,

publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, ou produção artística.

**Parágrafo único.** É pré-requisito para a defesa do Trabalho de Conclusão o cumprimento de, no mínimo, 15 (quinze) créditos em disciplinas.

**Art. 34 °.** O Trabalho de Conclusão deve ser apresentado em 5 vias, respectivamente, obedecidas as normas estabelecidas pelo PROEMUS, e encaminhado à Secretaria, para registro e encaminhamento à Banca.

Parágrafo único. O prazo para encaminhamento do original à Banca deve ser, no mínimo, de 30 (trinta) dias.

**Art. 35 °.** A defesa do Trabalho de Conclusão é feita em sessão pública, perante uma Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do PROEMUS.

§ 1 °. A Banca Examinadora a que se refere o caput deste Artigo compõe-se de 3 (três) professores, incluído o Professor Orientador, que atua como Presidente.

§ 2 °. A Banca Examinadora de Defesa do Trabalho de Conclusão deve incluir 1 (um) professor de outra instituição de ensino ou pesquisa que não a UNIRIO ou de outro Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* da UNIRIO.

§ 3 °. As Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão contarão com 1 (um) suplente do quadro da Universidade e 1 (um) suplente externo ao quadro da UNIRIO.

**Art. 36 °.** As categorias, por meio das quais se expressa o resultado do Exame do Trabalho de Conclusão, são as seguintes: Aprovado, Aprovado com reformulações e Reprovado.

§ 1 °. Poderá ser atribuído o conceito *cum laude* ao candidato que tenha produzido trabalho considerado particularmente relevante e original, por decisão unânime dos membros da Banca Examinadora.

§ 2 °. A Banca Examinadora poderá aprovar o Trabalho de Conclusão condicionada a correções sugeridas pela mesma, a serem cumpridas no prazo máximo de 60 (sessenta) dias que, ultrapassado, representará a não aprovação do candidato ao Mestrado.

§ 3º. A entrega definitiva dos 5 (cinco) exemplares do Trabalho de Conclusão, devidamente editados e encadernados, e de um disquete ou outro meio eletrônico com a totalidade do trabalho, segundo o formato estabelecido pelo PROEMUS, deverá ser feita no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a data da defesa do Trabalho de Conclusão.

§ 4º. Dos exemplares referidos, 2 (dois) deverão ser encaminhados à Biblioteca Central da UNIRIO e 1 (um) à Biblioteca do Programa; a versão digital será postada na página do Programa.

**Art. 37º.** O aluno que tiver cumprido as exigências regimentais do PROEMUS fará jus ao grau de Mestre em Ensino das Práticas Musicais, sendo expedido o respectivo Diploma.

**Art. 38º.** O prazo para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso pode ser prorrogado por, no máximo, um semestre, por solicitação justificada do aluno e com parecer favorável do professor Orientador, ratificado pelo Colegiado.

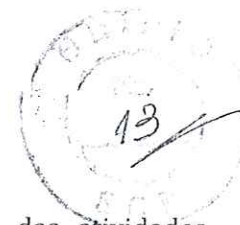
#### **Capítulo IV - Dos Direitos e Deveres do Corpo Discente**

**Art. 39º.** São direitos dos docentes do PROEMUS:

- a) contar com oferta necessária de disciplinas, de modo a ser viabilizado o cumprimento dos prazos definidos neste Regulamento;
- b) receber orientação condizente com seu plano de estudos previamente aprovado e com a natureza de suas necessidades;
- c) participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- d) pleitear apoio financeiro para pesquisa de campo e participação em eventos acadêmicos.
- e) ser representados no Colegiado do Programa, no Conselho do Centro Universitário e na Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO.

§ 1º. A obtenção do apoio financeiro dependerá da apresentação ao Colegiado do PROEMUS do plano de trabalho ou comunicação a ser apresentada publicamente, com a anuência do Orientador e com, no mínimo, 45 (quarenta e cinco) dias de antecedência.

§ 2º. O atendimento aos pleitos estará condicionado aos recursos financeiros disponíveis no orçamento do PROEMUS.



**Art. 40** °. São deveres dos discentes do PROEMUS:

- a) participar com proveito de todas as atividades acadêmicas do Programa;
- b) ter frequência em, pelo menos, 80% (oitenta por cento) do total das atividades acadêmicas de cada disciplina na qual estiver matriculado;
- c) cumprir o disposto nas normas regimentais da Universidade.

#### **Título VIII - Dos Recursos Financeiros**

**Art. 41** °. Os recursos financeiros necessários à implementação do PROEMUS são provenientes de dotação orçamentária da UNIRIO e de auxílios de Agências de fomento à pós-graduação e à pesquisa.

**Art. 42** °. A eventual cobrança de taxas e emolumentos obedecerá ao estabelecido na Tabela aprovada pelos órgãos competentes e às normas gerais da Administração Superior da UNIRIO.

#### **Título IX - Das Disposições Gerais**

**Art. 43** °. Este Regulamento poderá ser alterado, total ou parcialmente, em um dos seguintes casos:

- a) em obediência a decisões do Conselho Nacional de Educação ou dos Colegiados Superiores da UNIRIO;
- b) por iniciativa do Colegiado do PROEMUS.

**Art. 44** °. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PROEMUS.

**Art. 45** °. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

campi Av. Pasteur, 296 (Reitoria/Nutrição/Administração), Av. Pasteur, 458 (CCH, CLA, CCET e parte do CCBS)), Instituto Biomédico (Fre Caneca) e Hospital Universitário Grarfée e Guinle (HUGG), permitindo acesso à Internet de qualquer um destes pontos. A Rede UNIRIO, com back bone no CCBS, conta com infra-estrutura de rede local com acesso à Internet banda larga (RedeRIO - CBPF), com velocidade de até 100 Mbps. Os mecanismos de segurança da rede interna foram desenvolvidos com soluções LINUX em servidores, com configuração de filtro de pacotes (Firewall), servidores Proxy, controle de MRTG (Multi Router Traffic Grapher), IDS (Intrusion Detection System), entre outros serviços essenciais. O serviço de correio eletrônico, está implementado em servidores Lotus Domino. O domínio está integrado à rede administrativa da UNIRIO (domínio). O LAMAC, antigo CEMA, está prevendo a utilização da Rede UNIRIO que, para a disponibilidade de acervos musicais na web, depende da interoperabilidade entre repositórios, fruto da adoção de padrões de descrição aceitos internacionalmente e do uso de plataformas de biblioteca digitais.

## Caracterização da Proposta

### Contextualização institucional e regional da proposta

O Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, instituição que teve origem no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (CNCO), fundado por Villa-Lobos em 1942, oferece atualmente cursos de Bacharelado em Música e em Licenciatura Plena em Música. Alunos egressos dessas duas áreas que desejam trilhar a carreira acadêmica procuram a continuidade de sua formação como pesquisadores nos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGM, Programa Nível 5 da CAPES, que trabalha com um grande número de linhas de pesquisa e vê crescer anualmente o número de vagas oferecidas.

Entretanto, uma análise das propostas não aproveitadas pelo PPGM revela uma crescente demanda, por uma parte expressiva de candidatos pelo desenvolvimento de projetos na área do ensino das práticas instrumentais e vocais, um tema de caráter essencialmente prático. Assim começa a se perceber o surgimento de uma lacuna entre o principal objetivo do PPGM, que é a formação de pesquisadores para atuação na área acadêmica, e a necessidade de muitos alunos interessados no Curso de Mestrado, que é relacionada a questões práticas do ensino da música.

O mercado de trabalho de bacharéis em música, especialmente na área de práticas interpretativas, seja na área vocal ou instrumental, é em grande parte constituído por atividades de ensino e aprendizagem. Mesmo os instrumentistas afiliados a orquestras e coros profissionais desenvolvem, também, carreiras ligadas a essa área.

Esses profissionais, em grande parte formados nos bacharelados em música das universidades brasileiras, são bons instrumentistas, mas que durante seu curso pouco contato tiveram com processos de ensino da música, de instrumento ou mesmo com a condução de práticas do fazer musical coletivo. Como do exposto anteriormente, trabalham como professores nessas áreas, seja na escola formal ou no ensino informal da música, em cursos livres ou mesmo em aulas particulares.

Assim, tais profissionais encontram obstáculos específicos em sua atividade sem necessariamente poder contar com um espaço para a reflexão e debate acerca deles. A presente proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS) preenche essa lacuna cada vez mais significativa na educação superior da música no Brasil, ao congrega professores de sólidas e reconhecidas carreiras como músicos práticos, extensa atuação e larga experiência profissional na área da interpretação e do ensino da música mas também íntimos dos caminhos da investigação e da pesquisa. O Curso aqui proposto fomentará a busca por soluções para questões de caráter prático na produção musical e no ensino da música em todos os níveis, diferenciando-se, dessa maneira, dos cursos oferecidos pelo PPGM, nos moldes do Mestrado Acadêmico, na área do Ensino-Aprendizagem da Música, que se dedica à "pesquisa de processos formais e não formais de ensino e de aprendizagem em música, sob enfoque histórico-crítico, considerando aspectos cognitivos, psico-sociais estético-culturais e pertinentes à organização de currículos, ao tratamento de programas e de práticas pedagógicas".

De acordo com o texto de abertura do sítio eletrônico da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), "a aprovação da Lei Nº 11.769 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica, foi sem dúvida uma grande conquista para a área de educação musical no País. Todavia, há também grandes desafios que precisam ser enfrentados para que possamos, de fato, ter propostas consistentes de ensino de música nas escolas de educação básica". Os desafios mencionados acima são engendrados, entre outros, pela necessidade de contextualização entre o ensino da música, as matrizes que norteiam a organização escolar brasileira e as relações sociais contemporâneas, assimiladas com rapidez cada vez mais célere por alunos de todas as idades. Ao estimular a inovação e a reformulação das possibilidades nas práticas de ensino e aprendizagem da música, o Curso aqui proposto dialoga com estas de forma mais franca posicionando-se para oferecer aos seus alunos condições de atuar como líderes nesses referidos processos de mudança pelos quais passa a educação musical no Brasil.

Também o rápido desenvolvimento tecnológico de produtos relacionados à atividade musical deslocou uma série de paradigmas que sustentaram e formataram o ensino da música nos últimos séculos. A maior participação dos aprendizes no processo, ao determinar tempos, formas e espaços próprios, sugere questões que antes sequer eram discutidas. Mais ainda, as possibilidades geradas pelos processos virtuais deslocam a figura do educador, que se vê à procura de novas metodologias para dialogar com seus alunos. Mais que a necessidade de se buscar linguagem e espaços novos, é necessário lidar com novos equipamentos e meios. A estrutura curricular aqui proposta para o PROEMUS cria condições para que a procura de soluções e a descoberta de novos caminhos dessa educação aconteçam. Entretanto, diferente do que acontece habitualmente nos cursos de Licenciatura em Música ou nos trabalhos de pós-graduação na linha de Ensino e Aprendizagem da Música, o trabalho dos alunos está voltado para questões e problemas surgidos na prática, relacionados diretamente ao fazer musical, seja pelo viés instrumental, vocal, da composição ou da direção de grupos musicais.

A tendência percebida na produção musical contemporânea, de não-fixação em espaços tradicionais, também se verifica na educação musical da atualidade, trasladando-a para locais antes considerados inapropriados. Junto com esse fato, a assimilação pela Educação Musical das músicas folclórica, popular, religiosa, "erudita", eletrônica, hoje em igualdade de condições com o repertório ocidental tradicional, também reforça a necessidade premente de abertura de um espaço nos estudos de Pós-Graduação como este ora proposto, direcionado às questões práticas relacionadas com o fazer musical. Mais ainda, nesse momento histórico em que a Universidade procura se aproximar de uma sociedade cada vez mais "líquida", como sugere Baumann, o diálogo com aqueles profissionais inseridos no mercado de trabalho e da ação prática sugere que este projeto não só abre a possibilidade de prestar um serviço inovador a seu público, mas também colabora para a abertura de um amplo canal

de contribuições desses profissionais para com a Universidade.

Em síntese, a criação do Programa ora proposto justifica-se por atender a uma larga demanda de candidatos a cursos de Mestrado no Rio de Janeiro; de aperfeiçoamento de profissionais qualificados para o mercado de trabalho brasileiro; de formação de professores para escolas de ensino básico, em função de sua nova legislação; e de profissionais capazes de atender às mudanças tecnológicas pelas quais passa o ensino da música no Brasil.

## Histórico do curso

### O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MÚSICA (PPGM)

O PPGM, do CLA da UNIRIO, é um dos mais antigos do Brasil, com cursos consolidados de Mestrado e Doutorado. Localizado na Cidade do Rio de Janeiro, tem como uma de suas principais características a possibilidade de se beneficiar da tradicional infraestrutura artística e cultural da cidade, além de contar com acesso a acervos importantes, como o da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Museu da Imagem e do Som, bem como dos arquivos das Cúrias e Catedrais e dos Centros de Cultura e Pesquisa. O Rio de Janeiro é um centro produtivo de grande vitalidade no que se refere à música de concerto tradicional, contemporânea e popular. A diversidade de linhas de pesquisa do PPGM se justifica tendo em vista esta variedade de oportunidades de aprofundamentos temáticos e massa crítica formada em grandes centros do Brasil e do exterior.

Num primeiro momento, em 1993, foi autorizado o funcionamento do Mestrado em Música Brasileira, que tinha como objetivo principal o desenvolvimento de uma musicologia realizada no Brasil sobre um vasto repertório a ser desvendado. Em 1998 foi realizada a primeira grande reforma do programa com a criação do Doutorado integrado nos objetivos primários, mas já sem ênfase em Música Brasileira. O Doutorado foi idealizado como tendo uma única área de concentração, em Música, e organizado em torno das linhas de pesquisa. No ano seguinte, 1999, a reforma foi estendida ao Mestrado, tornando mais orgânica sua relação com o Doutorado, sem esquecer a profunda ligação com o ensino de graduação em música, com os bacharelados em instrumentos, em arranjo de música popular, composição e regência e a licenciatura em música do Instituto Villa-Lobos. Após a reforma de 2009, o Doutorado passou a partilhar as áreas de concentração já existentes no mestrado e também suas linhas de pesquisa.

O PPGM conta atualmente com quatro sub-áreas de concentração e cinco linhas de pesquisa. As quatro sub-áreas de concentração são: Musicologia, Práticas Interpretativas, Composição e Educação Musical. Estas áreas se subdividem em linhas de pesquisa que mantêm o caráter transversal em relação às áreas de concentração: TEORIA E PRÁTICA DA INTERPRETAÇÃO MUSICAL; HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO MUSICAL; LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAIS, ETNOGRAFIA DAS PRÁTICAS MUSICAIS; ENSINO E APRENDIZAGEM EM MÚSICA. As linhas de pesquisa mantêm Grupos de Pesquisa ativos que possuem projetos onde se integram os diferentes níveis: pós-graduação e graduação, através da Iniciação Científica. Outro instrumento de integração com a graduação foi a continuidade da possibilidade dos discentes atuarem como orientadores das monografias de trabalhos de conclusão de curso (TCC). As linhas de pesquisa mantêm uma relação de transversalidade com as sub-áreas, podendo um projeto de uma linha de pesquisa estar inserido em qualquer das quatro sub-áreas.

### A PROPOSTA DE MESTRADO PROFISSIONAL

A percepção das demandas expostas na contextualização acima estimulou o Colegiado do Programa a nomear um grupo de trabalho que estudasse a viabilidade da criação de um Programa de Mestrado Profissional. O grupo, inicialmente formado pelos Professores Sérgio Barrenechea, Clayton Vetromilla, Mônica Duarte, Marco Túlio de Paula Pinto e José Nunes Fernandes, percebeu a crescente lacuna deixada pelo desencontro entre muitos dos projetos apresentados por candidatos e as linhas de pesquisa desenvolvidas no PPGM. Verificou-se que vários desses projetos são de caráter eminentemente prático e interdisciplinar – um fato comum especialmente na área de ensino e técnicas instrumentais – e, por isso, merecem uma organização curricular e um tipo de orientação que atendam às características particulares dessa área. Mais ainda, a criação de um Programa de Mestrado Profissional corrobora diversas metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO (PDI 2012-2016), ao propor o desenvolvimento de uma nova linha de pesquisa, a integração com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a criação de ambientes de inovação, a diversidade e a flexibilidade curricular, a atuação na formação de professores da educação básica, a interdisciplinaridade e a responsabilidade social do conhecimento.

### A RELAÇÃO COM O PPGM

Serão fortes os laços entre este novo Programa (PROEMUS) e o Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM). O corpo docente do novo Programa será formado em sua maioria por professores que atuam nos dois programas, especialmente nas linhas de pesquisa de Ensino e Aprendizagem e Práticas Interpretativas do PPGM. A grade curricular apresenta, também, uma disciplina optativa que poderá ser cursada no Mestrado Acadêmico. Por fim, a infra-estrutura, instalações físicas e os recursos humanos de secretaria serão compartilhadas pelos dois Programas.

## Cooperação e intercâmbio

O PROEMUS apresenta uma ampla gama de possibilidades de atuação em cooperação, a saber: (a) com os cursos de graduação em música da UNIRIO e de outras universidades, através de propostas de novas metodologias de aprendizagem, pesquisas acerca de técnicas instrumentais, modelagem de novos formatos de práticas de conjunto, pesquisa aprofundada em literatura musical e repertório, e desenvolvimento de tecnologias para o ensino da música; (b) com projetos sociais da Região Sudeste que, de forma crescente, utilizam-se do ensino de música instrumental de diversos estilos e gêneros como elemento essencial em seus processos educacionais, atingindo um número crescente de alunos e oferecendo melhores possibilidades de emprego para os futuros egressos do Programa, tanto em grandes centros urbanos como em cidades do interior; (c) com a comunidade, através do fortalecimento de programas de extensão do Instituto Villa-Lobos, uma vez que o Programa de Mestrado Profissional atenderá a um público formado principalmente por instrumentistas já graduados cuja carreira se volta especificamente para o fazer musical do público amador; e (d) com a rede escolar pública e privada, especialmente após a aprovação da Lei Nº 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica.



## Áreas de Concentração

Nome:	Descrição:
Ensino das Práticas Musicais	Pesquisa de processos de ensino e aprendizagem em música, apoiada por saberes ligados às técnicas instrumentais, interpretação, criação musical e organização curricular, articulados com práticas contemporâneas do ensino da música em nível fundamental e médio, de caráter formal e não formal.

## Linhas de Pesquisa

Nome:	Área relacionada:	Descrição:
Ensino das Práticas Musicais	Ensino das Práticas Musicais	Desenvolvimento de estudos dos processos de ensino da música, com ênfase em técnicas interpretativas e suas aplicações ao ensino instrumental, vocal, e de música em conjunto. Pesquisas de inovações metodológicas, aperfeiçoamento de técnicas e soluções científicas relativas à prática do fazer musical sob o ponto de vista do músico-educador, fundamentadas em suas atividades práticas.

## Caracterização do Curso

### Nível: Mestrado Profissional

**Nome:**

Ensino das Práticas Musicais

**Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:**

- a) Qualificar mestres para a atuação nas áreas de ensino da música e da prática de música em conjunto, enfatizando a transformação e a contextualização dos procedimentos de ensino em função das demandas das organizações onde atuam.
- b) Fomentar a pesquisa de técnicas inovadoras para o ensino da música nos segmentos fundamental e médio de escolas públicas e privadas. Incentivar a reflexão e a investigação de processos práticos de educação musical, com base na Lei Lei Nº 11.769.
- c) Estimular a investigação sobre novas tecnologias e equipamentos para utilização em processos de educação musical, seja na escola formal ou no ensino informal.
- d) Investigar possibilidades de utilização da modalidade de ensino à distância no âmbito das práticas musicais nos variados ambientes onde esta ocorre atualmente.
- e) Pesquisar possibilidades de ampliação dos espaços de atuação do músico, a partir de uma perspectiva interdisciplinar de sua atividade profissional.

**Total de Créditos para Titulação:**

**Disciplinas:**

18

**Tese/Dissertação:**

6

**Outro:**

**Periodicidade de Seleção:**

Anual

**Vagas por Seleção:**

15

**Descrição sintética do esquema de oferta do curso:**

**PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo para ingresso no Programa terá 5 (cinco) fases:

- (1) Análise do Pré-projeto (eliminatória);
- (2) Prova escrita sobre música (eliminatória);
- (3) Apresentação do Pré-projeto (prova prática);
- (4) Prova de inglês;
- (5) Prova oral e análise de currículo.

Obs. O candidato deverá apresentar diploma de graduação em qualquer área.

**DISCIPLINAS**

A grade curricular dá ênfase ao desenvolvimento do projeto final do candidato, através de um eixo formado pelas disciplinas Elaboração de Projeto Final, Seminário de Trabalho de Conclusão e Tópicos Avançados em Práticas Musicais, que deverá ser cursada durante três semestres, constituindo assim um laboratório prático para verificações e reflexões acerca desse projeto. São obrigatórias as disciplinas Metodologia da Pesquisa e Seminários em Ensino das Práticas Musicais, como espaço para discussão de formatos de projetos e bibliografia da área. O curso tem a duração de 18 meses (360 horas / 24 créditos), que pode ser estendida até 24 meses. Cada disciplina corresponde a 3 créditos.

**DISCIPLINAS POR SEMESTRE**

**1o. SEM:**

- (a) Metodologia da Pesquisa;
- (b) Tópicos Especiais em Práticas Musicais 1;
- (c) Seminários em Ensino das Práticas Musicais.

2o. SEM

- (a) Tópicos Especiais em Práticas Musicais 2;  
(b) Seminário de Prática Docente OU Tópicos especiais em Música;  
(c) Elaboração de Projeto Final.

3o. SEM

- (a) Tópicos Especiais em Práticas Musicais 3;  
(b) Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1.

#### REQUISITO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO

Produto final:

Pode ser apresentado em diversos formatos, conforme descrito na Portaria Normativa do Ministério da Educação, Art. 7o., Parágrafo 3o., de 28 de dezembro de 2009, e será julgado por uma banca avaliadora composta por três professores do Programa, ou por dois professores do Programa e um professor convidado externo, admitida, ainda, a possibilidade de participação de profissionais e técnicos de expressivo reconhecimento público nas áreas em que atuam.



#### Áreas relacionadas:

Nome:

Ensino das Práticas Musicais

### Disciplinas

#### Metodologia da Pesquisa

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Créditos: 3

Ementa:

Discussão dos paradigmas atuais em Ciências Sociais, com ênfase em Música, Educação Musical e Técnicas Instrumentais. Aspectos da elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, Alda J. & GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo, Pioneira, 1998.

BOGDAN, Robert. Participant observation in organizational settings. Syracuse: Syracuse University Press, 1972.

DELUIZ, N. et alii. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4ed. Rio de Janeiro, LTC, 1996.

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). Horizontes da Pesquisa em Música. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

FREIRE, Vanda Bellard & CAVAZOTTI, André. Música e Pesquisa: Novas Abordagens. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007.

LAJOS, Eva M. & MARCONI, Marina. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ed. São paulo, Atlas, 1991.

LEÃO, Eliane (Org.). Pesquisa em Música: apresentação de metodologias, exemplos e resultados. Curitiba: Editora CRV, 2013.

Ulhoa, M. T. ; Fernandes, J. N. ; PINTO, M. T. P. . Normas para apresentação de dissertações e teses de música. 3. ed. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. v. 1. 46p .

#### Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Créditos: 3

Ementa:

Refere-se à própria atividade profissional do aluno, que será acompanhado durante esse período por seu orientador ou por um outro professor do Programa, através de visita, relatórios, vídeo ou outras formas previamente combinadas. Trata-se do ambiente para experimentação da questão proposta no projeto do aluno, teste de possíveis soluções e obtenção de resultados parciais e totais.

Bibliografia:

BECKER, Howard. Art Worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

BLUM, David. Casals and the art of interpretation. Los Angeles: University of California Press, 1977.

BOHLMAN, Philip V. Epilogue: Musics and canons. In Disciplining music: musicology and its canons. \_\_\_\_\_ e BERGERON, Katherine

17V

(Eds.). Chicago: The University of Chicago Press, 1992, p. 197-212.

BOHRER, Jocenei. Estratégias de afinação no canto em conjunto. Canto coral, Brasília, Ano I, n. 1, 2001, p. 21-24.

COOKSEY, John. Working with adolescent voices. St. Louis: Concordia, 1992.

EKMAN, Paul & FRIESE, Wallace. The repertoire of non-verbal behavior: categories, origins, usage, and coding. Semiotica, Berlim, n.1, p. 49-98, 1969.

FINNEGAN, Ruth. The hidden musicians: music-making in an English town. Middletown: Wesleyan University Press, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

FROELICH, Hildegard C. Sociology for music teachers: perspectives for practice. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.

HORNER, Bruce. On the study of music as material social practice. The Journal of Musicology, Vol. 16, No. 2 (Spring, 1998), p. 159-199

LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org.). Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Oficina Coral, 2006.

O'TOOLE, Patricia. I Sing in a Choir But I Have "No voice!". Visions of Research in Music Education, Princeton, Volume 6 - Special Edition, January 2005.

RISTAD, Eloise. A Soprano on Her Head. Moab, Utah: Real People Press, 1982.

SESSIONS, Roger. The Musical Experience of Composer, Performer, Listener. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1950.

SOUZA, Jusamara (Org.). Música, Cotidiano e Educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.

SERAFINE, Mary L. The idea of music as cognition. In: \_\_\_\_\_. Music As Cognition: The Development of Thought in Sound. New York: Columbia University Press, 1988.

WOLFF, Janet. Foreword: the ideology of autonomous art. In McCLARY, Susan; LEPPERT, Richard (Eds.). Music and society: the politics of composition, performance and reception. Cambridge: University of Cambridge, 1987, p. 1-12.

## Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Creditos: 3

Ementa:

Refere-se à própria atividade profissional do aluno, que será acompanhado durante esse período por seu orientador ou por um outro professor do Programa, através de visita, relatórios, vídeo ou outras formas previamente combinadas. Trata-se do ambiente para experimentação da questão proposta no projeto do aluno, teste de possíveis soluções e obtenção de resultados parciais e totais.

Bibliografia:

BECKER, Howard. Art Worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

BLUM, David. Casals and the art of interpretation. Los Angeles: University of California Press, 1977.

BOHLMAN, Philip V. Epilogue: Musics and canons. In Disciplining music: musicology and its canons. \_\_\_\_\_ e BERGERON, Katherine (Eds.). Chicago: The University of Chicago Press, 1992, p. 197-212.

BOHRER, Jocenei. Estratégias de afinação no canto em conjunto. Canto coral, Brasília, Ano I, n. 1, 2001, p. 21-24.

COOKSEY, John. Working with adolescent voices. St. Louis: Concordia, 1992.

EKMAN, Paul & FRIESE, Wallace. The repertoire of non-verbal behavior: categories, origins, usage, and coding. Semiotica, Berlim, n.1, p. 49-98, 1969.

FINNEGAN, Ruth. The hidden musicians: music-making in an English town. Middletown: Wesleyan University Press, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

FROELICH, Hildegard C. Sociology for music teachers: perspectives for practice. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.

HORNER, Bruce. On the study of music as material social practice. The Journal of Musicology, Vol. 16, No. 2 (Spring, 1998), p. 159-199

LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org.). Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Oficina Coral, 2006.

O'TOOLE, Patricia. I Sing in a Choir But I Have "No voice!". Visions of Research in Music Education, Princeton, Volume 6 - Special Edition, January 2005.

RISTAD, Eloise. A Soprano on Her Head. Moab, Utah: Real People Press, 1982.

SESSIONS, Roger. The Musical Experience of Composer, Performer, Listener. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1950.

SOUZA, Jusamara (Org.). Música, Cotidiano e Educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.

SERAFINE, Mary L. The idea of music as cognition. In: \_\_\_\_\_. Music As Cognition: The Development of Thought in Sound. New York: Columbia University Press, 1988.

WOLFF, Janet. Foreword: the ideology of autonomous art. In McCLARY, Susan; LEPPERT, Richard (Eds.). Music and society: the politics of composition, performance and reception. Cambridge: University of Cambridge, 1987, p. 1-12.

## Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Creditos: 3

Ementa:

Refere-se à própria atividade profissional do aluno, que será acompanhado durante esse período por seu orientador ou por um outro professor do Programa, através de visita, relatórios, vídeo ou outras formas previamente combinadas. Trata-se do ambiente para experimentação da

questão proposta no projeto do aluno, teste de possíveis soluções e obtenção de resultados parciais e totais.

#### Bibliografia:

- BECKER, Howard. Art Worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
- BLUM, David. Casals and the art of interpretation. Los Angeles: University of California Press, 1977.
- BOHLMAN, Philip V. Epilogue: Musics and canons. In *Disciplining music: musicology and its canons*. Chicago: The University of Chicago Press, 1992, p. 197-212.
- (Eds.). Chicago: The University of Chicago Press, 1992, p. 197-212.
- BOHRER, Jocelei. Estratégias de afinação no canto em conjunto. *Canto coral*, Brasília, Ano I, n. 1, 2001, p. 21-24.
- COOKSEY, John. Working with adolescent voices. St. Louis: Concordia, 1992.
- EKMAN, Paul & FRIESE, Wallace. The repertoire of non-verbal behavior: categories, origins, usage, and coding. *Semiótica*, Berlim, n.1, p. 49-98, 1969.
- FINNEGAN, Ruth. The hidden musicians: music-making in an English town. Middletown: Wesleyan University Press, 1989.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1970.
- FROELICH, Hildegard C. *Sociology for music teachers: perspectives for practice*. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.
- HORNER, Bruce. On the study of music as material social practice. *The Journal of Musicology*, Vol. 16, No. 2 (Spring, 1998), p. 159-199.
- LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org.). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Oficina Coral, 2006.
- O'TOOLE, Patricia. I Sing in a Choir But I Have "No voice!". *Visions of Research in Music Education*, Princeton, Volume 6 - Special Edition, January 2005.
- RISTAD, Eloise. *A Soprano on Her Head*. Moab, Utah: Real People Press, 1982.
- SESSIONS, Roger. *The Musical Experience of Composer, Performer, Listener*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1950.
- SOUZA, Jusamara (Org.). *Música, Cotidiano e Educação*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.
- SERAFINE, Mary L. The idea of music as cognition. In: \_\_\_\_\_ *Music As Cognition: The Development of Thought in Sound*. New York: Columbia University Press, 1988.
- WOLFF, Janet. Foreword: the ideology of autonomous art. In McCLARY, Susan; LEPPERT, Richard (Eds.). *Music and society: the politics of composition, performance and reception*. Cambridge: University of Cambridge, 1987, p. 1-12.

## Seminário em Ensino das Práticas Musicais

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ens: Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Creditos: 3

Ementa:

Orientado em conjunto por dois ou três professores do Colegiado, refere-se a discussões sobre a bibliografia atual e tendências de investigação na área, abordando aspectos relativos aos projetos de pesquisa cadastrados pelos professores do Programa.

#### Bibliografia:

- BLAUKOPF, Kurt. *Musical life in a changing society: aspects of music sociology*. Portland: Amadeus Press, 1992.
- BROWN, Howard Mayer, ed. *Performance Practice: Music After 1600*. New York: W. W. Norton, 1990.
- BRUSER, Madeline. *The Art of Practicing*. New York: Bell Tower, 1997.
- CHANAN, Michael. *Musica Practica: The Social Practice of Western Music from Gregorian Chant to Postmodernism*. New York: Verso, 1994.
- CONE, Edward T.. *Musical Form and Musical Performance*. New York: Norton, 1968.
- DAVIDSON, J. (Org.). *The Music Practitioner*. Ashgate: Farnham, England, 2004.
- DUFFIN, Ross W. *How Equal Temperament Ruined Harmony: And Why You Should Care*. New York: W. W. Norton & Co., 2007.
- GC ON, Stewart. *Mastering the Art of Performance: a Primer for Musicians*. New York: Oxford University Press, 2006.
- GREEN, Barry. *The Inner Game of Music*. New York: Doubleday, 1986.
- GREENE, Don. *Performance Success: Performing Your Best Under Pressure*. New York: Routledge, 2002.
- HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- HENTSCHKE, Liane & SOUZA, Jusamara (Orgs.). *Avaliação em Música: Reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003.
- HENTSCHKE, Liane & DEL BEN, Luciana (Orgs.). *Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.
- JORGAN, James. *Evoking sound*. Chicago: GIA Publications, 1996.
- KINC BURY, Henry. *Music, Talent, and Performance*. Philadelphia: Temple University Press, 1984.
- LEHMANN, Andreas; SLOBODA, John; WOODY, Robert. *Psychology for Musicians: Understanding and Acquiring the Skills*. New York: Oxford University Press, 2007.
- PARNCUTT, Richard e MCPHERSON, Gary (Ed.) *The Science and Psychology of Music Performance*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- RINK, Lester (Ed.). *The practice of performance: studies in musical interpretation*. London: Cambridge University Press, 1995.
- SMALL, Christopher. *Musicking: the meanings of performing and listening*. Middletown: Wesleyan University Press, 1998.
- WILSON, Glenn D. *Psychology for Performing Artists*. Pennsylvania: Kingsley, 1994.

## Seminário de Prática Docente

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Creditos: 3

Ementa:

Acompanhamento prático/analítico de curso na graduação em música (bacharelado ou licenciatura), por indicação do orientador. A disciplina será coordenada por um orientador indicado pelo Colegiado.

**Bibliografia:**

Será definida de acordo com a disciplina da graduação escolhida pelo orientador/coordenador.

**Tópicos Especiais em Música**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3

**Ementa:**

O aluno deverá cursar uma disciplina do Mestrado Acadêmico do PPGM, escolhida dentre as seguintes possibilidades:

- Seminário em Composição I
- Seminário em Música e Educação I
- Seminário em Práticas Interpretativas I
- Seminário em Musicologia I
- Análise Musical I
- Análise Etnomusicológica I
- Música Brasileira: Período Colonial
- Música Brasileira: Urbana e Rural
- Música Brasileira: Século XX
- Música Brasileira: Império e Primeira República

**Bibliografia:**

Bibliografia específica da disciplina a ser cursada, conforme listada no Programa de Mestrado Acadêmico.

**Elaboração de Projeto Final**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Créditos: 3

**Ementa:**

Discussão e organização e elaboração das linhas gerais e do formato do projeto final.

**Bibliografia:**

A bibliografia será definida com o orientador em função do tema a ser abordado no Trabalho de Conclusão de Curso.

**Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino das Práticas Musicais

Carga Horária: 45

Créditos: 3

**Ementa:**

Desenvolvimento e escrita do Projeto Final.

**Bibliografia:**

A bibliografia será definida com o orientador em função do tema a ser abordado no Trabalho de Conclusão de Curso.

**Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3

**Ementa:**

Desenvolvimento e escrita do Projeto Final. A Disciplina será cursada somente por alunos que necessitarem estender a duração do curso, terminando-o em 24 meses.

**Título da produção:**Transcrição da Aria de Eugene Bozza

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Transcrição da Aria de Eugene Bozza, 2012. Local Evento: Sede do PIM. Cidade do evento: Vassouras-RJ. País: Brasil. Instituição promotora: PIM - Programa de Integração pela Música. Duração: 4. Tipo de evento: Concerto.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**Concerto: A Música Confluente de Victor Assis Brasil

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

A Música Confluente de Victor Assis Brasil, 2010. Local Evento: Sala Baden Powell. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Tipo de evento: Concerto.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**Serie UNIRIO MUSICAL - Homenagem a Les Six, 2010

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Serie UNIRIO MUSICAL - Homenagem a Les Six, 2010. Local Evento: Sala Villa-Lobos -. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: UNIRIO. Tipo de evento: Concerto.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**concerto na XVIII BIENAL DA MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

OLIVEIRA, H., ERNEST, A., VICTORIO, R., MAINHARD, V., COSTA, M., RAMOS, E., COELHO, N., GOUVEIA, A., FURTADO, A., BREIDE, N., PINTO, M. T. P.

Evento: XVIII BIENAL DA MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, 2009. Local Evento: Sala Cecília Meirelles. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: FUNARTE. Duração: 5. Tipo de evento: Concerto.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**CONCERTO AO MEIO DIA - Duo Chronos - Música Brasileira Para Saxofone e Piano

**Ano da publicação:**2008

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PINTO, M. T. P., FREITAS, A.

Evento: CCSP - SALA ADONIRAN BARBOSA - CONCERTO AO MEIO DIA - Duo Chronos - Música Brasileira Para Saxofone e Piano, 2008. Local Evento: Sala Adoniran Barbosa -CCSP. Cidade do evento: São Paulo. País: Brasil. Instituição promotora: CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO. Duração: 15. Tipo de evento: Recital.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**MOSTRA NORTE DE MÚSICA - QUARTETO MANIA DE SAX

**Ano da publicação:**2008

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PINTO, M. T. P., MARQUES, W., MACEDO, V., MEDEIROS, V.

Evento: MOSTRA NORTE DE MÚSICA - QUARTETO MANIA DE SAX, 2008. Local Evento: TEATRO MIGUEL FALABELLA. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: TEATRO MIGUEL FALABELLA. Tipo de evento: Concerto.

Atividade dos autores: Instrumento Musical.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**Concerto de 15 anos da Guarda Municipal

**Ano da publicação:**2008

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PINTO, M. T. P.

Evento: Concerto de 15 anos da Guarda Municipal, 2008. Local Evento: Teatro Carlos Gomes. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: Guarda Municipal do Rio de Janeiro. Tipo de evento: Concerto.

Atividade dos autores: Instrumento Musical.

**Tipo de produção:**Artística - Música

**Título da produção:**Concerto da Oficina de Prática Instrumental da UFRJ

**Ano da publicação:**2008

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PINTO, M. T. P.

Evento: Concerto da Oficina de Prática Instrumental da UFRJ, 2008. Local Evento: Salão Leopoldo Miguez. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: Escola de Música da UFRJ. Tipo de evento: Concerto.

35

Atividade dos autores: Direção.

Tipo de produção: Artística - Música

Título da produção: Concerto da Série Sala de Música - com a Orquestra de Sopros da UFRJ

Ano da publicação: 2008

Destaque: Não

Complemento da citação:

PINTO, M. T. P., JARDIM, M.

Evento: Concerto da Série Sala de Música - com a Orquestra de Sopros da UFRJ, 2008. Local Evento: Sala Cecília Meirelles. Cidade do evento: Rio de Janeiro. País: Brasil. Instituição promotora: Escola de Música da UFRJ. Tipo de evento: Concerto.

Atividade dos autores: Direção.

**LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO**

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

Título da produção: O trabalho produtivo do músico em casas de show na Lapa. Um estudo de caso.

Ano da publicação: 2009

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . O trabalho produtivo do músico em casas de show na Lapa. Um estudo de caso. Trabalho Necessário, v. 8, p. 5, 2009.

Tipo de produção: Bibliográfica - Outro

Título da produção: Indústria Criativa: qual fatia desse bolo vai para a classe musical?

Ano da publicação: 2012

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . Indústria Criativa: qual fatia desse bolo vai para a classe musical?. Jornal Musical, Rio de Janeiro, p. 12 - 12, 01 abr. 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Trab. completo Anais

Título da produção: Educação Musical e Escuta Sensível: uma proposta de formação de professores.

Ano da publicação: 2011

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. ; MARTON, Silmara Lídia . Educação Musical e Escuta Sensível: uma proposta de formação de professores. In: XX Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, 2011, Vitória. A Educação Musical no Brasil do século XXI, 2011. v. 1. p. 839-847.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1518-5648

Título da produção: Música e Educação: antigas questões, novos desafios. Olhar de Professor

Ano da publicação: 2013

Destaque: Sim

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . Música e Educação: antigas questões, novos desafios. Olhar de Professor (UEPG. Impresso), v. 15, p. 371-382, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 2177-9163

Título da produção: Trabalho, economia e cultura no capitalismo: as novas relações de trabalho do músico no meio fonográfico.

Ano da publicação: 2011

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. ; RODRIGUES, José dos Santos . Trabalho, economia e cultura no capitalismo: as novas relações de trabalho do músico no meio fonográfico. Revista Educação Skepsis, v. 1, p. 321-396, 2011.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1807-6211

Título da produção: Educação Musical: das ruas para as escolas, e das escolas para a vida.

Ano da publicação: 2011

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. ; MARTON, Silmara Lídia . Educação Musical: das ruas para as escolas, e das escolas para a vida. Aleph (UFF. Online), v. 15, p. 4-15, 2011.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1980-2099

Título da produção: O valor econômico da cultura: Um debate sobre formas de apropriação do conceito de cultura.

Ano da publicação: 2009

Destaque: Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . O valor econômico da cultura: Um debate sobre formas de apropriação do conceito de cultura. Cadernos Cemarx, v. 6, p. 153-168, 2009.

Tipo de produção: Bibliográfica - Livro

ISSN: 978-85-391-0

Título da produção: Eis aí a Lapa...: processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa.

Ano da publicação:2010

Destaque:Sim

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . Eis aí a Lapa...: processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa. 1ª. ed. São Paulo: ANNABLUME, 2010. v. 01. 239p.

Tipo de produção:Bibliográfica - Resumo Anais

ISSN:1807 - 5037

Título da produção:Os rumos da Cultura: formação humana ou desenvolvimento econômico?

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . Os rumos da Cultura: formação humana ou desenvolvimento econômico?. In: V Simpósio Trabalho e Educação, 2009, Belo Horizonte. V Simpósio Trabalho e Educação, 2009.

Tipo de produção:Bibliográfica - Resumo Anais

ISSN:2236-6636

Título da produção:O trabalho produtivo do músico nas casas de shows da Lapa: um estudo de caso.

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

REQUIAO, L. . O trabalho produtivo do músico nas casas de shows da Lapa: um estudo de caso. In: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011, Curitiba. Mudanças, permanências e desafios sociológicos, 2011.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

Título da produção:A Educação Musical no Estado do Rio de Janeiro

Ano da publicação:2007

Destaque:Sim

Complemento da citação:

SANTOS, Regina Márcia Simão ; REQUIAO, L. . A Educação Musical no Estado do Rio de Janeiro. In: Alda Oliveira; Regina Cajazeira. (Org.). Educação Musical no Brasil. Salvador: P&A, 2007, v. , p. 129-144.

## Projetos de Pesquisa

Nome do projeto:"ESTUDARAM AQUI, BRASILEIROS DE ENORME E SUBIDO VALOR": cultura material e manuais escolares no Colégio Pedro

Linha de pesquisa:Ensino das Práticas Musicais

Ano Início:2012

Descrição do Projeto:

O presente projeto tem como temática as práticas de ensino e de aprendizagem em Educação Musical no Colégio Pedro II, analisadas sob a perspectiva historiográfica. Objetivo refletir sobre as práticas de educação musical problematizando aspectos sobre a cultura escolar que se pode apreender de diferentes tipologias documentais pertencentes ao acervo de Educação Musical do Campus Centro do Colégio Pedro II, como: manuais escolares, papéis, cadernos, instrumentos musicais e objetos escolares. Pretendo elaborar uma listagem e catalogação eletrônica de todo o acervo, organização e arrumação para disponibilizar os documentos para pesquisadores, analisando os dados coletados para produzir textos acadêmicos divulgando os resultados da pesquisa. Esses documentos serão analisados tendo como referencial teórico o trabalho de pesquisadores que vêm se ocupando de estudos no campo da História da Cultura Escrita e História da Cultura Material Escolar. Assim, investigo a produção, circulação e apropriação dos manuais escolares, questiono sobre quem são os professores que utilizaram os materiais ali guardados, quais os motivos que levaram esses objetos a serem conservados, quais as práticas pedagógicas que eles permitem ser estudadas, quem eram os alunos que com esses documentos estudaram, quais os principais saberes valorizados, que repertório e práticas musicais eles podem revelar. A temporalidade da pesquisa tem foco nas décadas entre 1930 e 1950, mas pode ser ampliada à medida que o acervo for organizado e demonstrar documentos de outros períodos.

Docente:

INES DE ALMEIDA ROCHA

Nome do projeto:CARTAS EM TOM MAIOR: redes de sociabilidades na correspondência de músicos e artistas nas décadas de 1930 e 1950

Linha de pesquisa:Ensino das Práticas Musicais

Ano Início:2010

Descrição do Projeto:

O tema deste projeto de pesquisa é a música e as práticas educativas analisadas a partir da correspondência trocada entre músicos, musicólogos, artistas, políticos e pessoas comuns durante as décadas de 1930 a 1950, arquivada na Biblioteca Nacional Divisão de Música. A análise objetiva investigar a rede de sociabilidade na qual esses músicos estão inseridos e quais as principais idéias que circulavam nessa prática de escrita. Assim, acredito ser possível ampliar o conhecimento sobre a música e as práticas educativas musicais do período, além de prosseguir pesquisas aprofundando o trabalho com essa tipologia documental a qual venho me dedicando: cartas de músicos e educadores.

Docente:

INES DE ALMEIDA ROCHA

Nome do projeto:Manuales escolares de música y reflejos de la metodología de Émile Jacques-Dalcroze

Linha de pesquisa:Ensino das Práticas Musicais

Ano Início:2009

Descrição do Projeto:

Meu interesse pelo estágio de uma semana no Centro Internacional de la Cultura Escolar, CEINCE, se dá por entender que a análise dos manuais de seu acervo pode contribuir para minha pesquisa. Em consulta eletrônica ao acervo do CEICE encontrei mais de setenta registros



3V

diferentes de manuais de música. Este material parece-me possibilitar avaliar como estes livros refletem os fundamentos de uma importante metodologia de ensino de música que circulou pela Europa e Américas, a partir da década de 1910, ou seja, o Método Dalcroze, criado pelo músico e professor suíço Émile-Jaques Dalcroze. Ao investigar a atuação de Liddy Chiaffarelli Mignone na constituição do campo de formação docente no Brasil me deparei com a necessidade de analisar os dois manuais que ela publicou com objetivo de divulgar a metodologia de Iniciação Musical e dar suporte didático para o Curso de Especialização para Professores de Iniciação Musical. A circulação de idéias difundidas por Émile-Jaques Dalcroze nestas publicações e em seus cursos é bastante significativa, assim como a forma particular como se apropria destas idéias. Liddy não aplica o método Dalcroze criado por este músico, mas sim adapta as atividades propostas para a realidade brasileira mantendo os fundamentos principais. A idéias de Dalcroze no Brasil foram divulgadas por Liddy Mignone e por seu amigo Antonio de Sá Pereira e ambos se apropriaram desta metodologia modificando-a. Para compreender melhor formas de apropriação das idéias de Dalcroze, pretendo investigar como esta metodologia começou a circular na Espanha. Este método teve como principal divulgador na Espanha, o professor Joan Llongueres que estudou na Alemanha, em 1912, com o próprio criador do método e passa a divulgar suas idéias. O Institut Joan Llongueres é a única instituição espanhola que promove a formação de professores nesta metodologia. Mesmo sendo uma metodologia eminentemente prática e baseada na aquisição de conhecimentos musicais por meio de v.

**Docente:**

INES DE ALMEIDA ROCHA

**Nome do projeto:** POR ENTRE TRILHAS ESQUECIDAS DOS MODOS DE VIDA CAIÇARA NA ILHA GRANDE: PERCURSOS PELAS MEMÓRIAS

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:**

Este projeto visa à realização de um estudo, em caráter de pesquisa, acerca da população que habita a costa da Ilha Grande localizada em Angra dos Reis. A demanda decorre de uma experiência de extensão iniciada em 2011, nesta ilha. A escolha do tema como campo para projetos universitários nasce do compromisso docente com a transformação da realidade social na qual esta se realiza. Com a inauguração de um campus da Universidade Federal Fluminense em Angra dos Reis as demandas locais foram se clareando para os professores. Uma destas demandas que pareceu muito pertinente foi a questão relativa à população conhecida como caiçara na costa oceânica. O trabalho numa escola municipal localizada na Enseada de Araçatiba apontou necessidades específicas que só podem ser contempladas por meio de um estudo mais criterioso da referida realidade. Assim, o objetivo norteador do projeto consiste em tornar visíveis memórias de modos de vida passados da tradição caiçara como possibilidade de ressignificação dos modos de vidas contemporâneos destas populações. Para realizar a pesquisa, que integra diferentes olhares, posto que se trata de um projeto multidisciplinar, não se prioriza um referencial metodológico único, mas a noção comum de que método é percurso que se constrói na medida do caminhar. Desse modo, estão aqui presentes as perspectivas teóricas e metodológicas das ciências da complexidade, do materialismo histórico dialético e ainda a perspectiva teórica do dispositivo como possibilidade estética de produção de conhecimento.

**Docente:**

LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO

**Nome do projeto:** Formação inicial para professores da Rede Pública da Costa Verde Sul Fluminense na área da Educação Musical: uma proposta

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:**

A presente proposta é fruto e continuidade do projeto Implementação da Lei 11.769: construção de uma proposta de formação inicial e continuada para professores da Rede Pública da Costa Verde Sul Fluminense na área da Educação Musical desenvolvido entre julho de 2011 e junho de 2012. Através da referida pesquisa constatou-se que na região da Costa Verde Sul Fluminense as escolas públicas estaduais e municipais não têm recursos materiais e humanos para atender os dispositivos da Lei Federal 11.769/08, que torna o ensino de música componente curricular obrigatório da disciplina artes nas escolas de ensino básico brasileiras. Assim, buscamos através desta proposta a elaboração de material didático, na forma de CD e livro de apoio, contendo exercícios que auxiliem a formação inicial do professor de artes na área da educação musical e que sirva, ao mesmo tempo, como recurso didático a ser utilizado em sala de aula.

**Docente:**

LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO

**Nome do projeto:** Implementação da Lei 11769: construção de uma proposta de formação inicial e continuada para professores da Rede Pública

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:** 2011

**Descrição do Projeto:**

O projeto tem como objetivo geral o desenvolvimento de uma proposta de formação na área da Educação Musical para professores da rede pública, de modo a auxiliar o desenvolvimento do ensino de música nas escolas da Costa Verde Sul Fluminense. Sabe-se que o ensino de artes nas escolas é obrigatório, mas não é específico em qualquer das linguagens artísticas (música, teatro, artes visuais e dança). Porém, a Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, muda esse quadro quando dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica, estipulando um prazo de três anos para seu cumprimento. Vale notar que foi vetado o artigo 2º da Lei, cujo Parágrafo único diz que o ensino da música será ministrado por professores com formação específica na área. Nesse sentido, o projeto pretende atender aos dispositivos da Lei, promovendo, como produto final, e como desdobramento, cursos de extensão e/ou especialização na área da Educação Musical. Para isso buscamos inicialmente mapear como vem se dando a Educação Musical em Angra dos Reis, município eleito como nosso objeto empírico de análise. O mapeamento que prevê a observação de se e como a Educação Musical é desenvolvida nas escolas, suas dificuldades e as soluções encontradas, além de entrevistas com professores, alunos e a direção das escolas nos servirá como subsídio para a elaboração de oficinas de música com professores da rede interessados em uma formação musical, e que culminará em uma proposta de curso de extensão e/ou especialização a ser desenvolvido posteriormente como resultado desse projeto. Como produto do projeto está prevista também a elaboração de apostilas de apoio ao ensino musical nas escolas, além de artigos e comunicações para apresentação em eventos científicos. O Plano de Trabalho envolve cinco etapas a serem desenvolvidas em um prazo de 12 meses.

**Docente:**

LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO

**Nome do projeto:** Os rumos da cultura: formação humana ou desenvolvimento econômico?

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

Ano Início:2010

**Descrição do Projeto:**

Este plano de trabalho envolve atividades de pesquisa cuja temática se situa na confluência das áreas de trabalho-educação, cultura, políticas educacionais e economia da cultura. O projeto dá continuidade à pesquisa de pós-doutorado realizada na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, através de bolsa Pós-Doutorado Júnior concedida pelo CNPq, entre novembro de 2008 e agosto de 2009, intitulada A cultura como mercadoria: a cultura a serviço do desenvolvimento econômico e da valorização do capital. Como resultado pudemos observar a produção cultural como um setor imerso nos processos gerais da produção capitalista, cujas determinações históricas vão moldando e adequando seus processos às necessidades capitalistas de produção e geração de lucro. Partindo desse quadro nos pareceu relevante aprofundar o debate crítico sobre esse setor emergente denominado economia da cultura, que amparado por jargões que pregam a democratização do acesso à cultura e o apoio à diversidade cultural tem como objetivo principal abastecer o mercado de produtos e serviços ditos como culturais em busca da valorização do capital. Como objetivo geral do presente projeto nos interessa aprofundar a análise e a compreensão das formas como as manifestações culturais vêm sendo tratadas no âmbito das políticas públicas brasileiras e das formas como o segundo setor, tal qual vem se evidenciando também no campo da educação e da saúde, vêm se apropriando dessas formas culturais a fim de valorizar seu capital.

**Docente:**

LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO

**Nome do projeto:**A CULTURA COMO MERCADORIA - Manifestações culturais a serviço da valorização do capital

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2008

**Descrição do Projeto:**

Este plano de trabalho envolve atividades de pesquisa cuja temática se situa na confluência das áreas de trabalho-educação, cultura, sociologia do trabalho e economia política da cultura. O projeto parte da análise realizada e dos resultados obtidos no desenvolvimento da tese Eis aí a Lapa... : processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa. Entre outras questões, a tese promoveu um debate acerca de um setor da economia que vem se mostrando em acelerado desenvolvimento, que é a chamada economia da cultura. Transformado em mercadoria, o produto cultural vem se desenvolvendo de acordo com as mudanças no modo de produção e se moldando aos hábitos de consumo. Nesse sentido, não cabe entender a produção cultural e artística como uma forma de produção autônoma, mas compreender que o que vem alimentando e, muitas vezes, possibilitando a produção artística e cultural é a indústria, movida por sua necessidade de acúmulo de capital. Partindo desse quadro nos pareceu relevante aprofundar o debate crítico sobre esse setor emergente denominado economia da cultura, que amparado por jargões que pregam a democratização do acesso à cultura e o apoio à diversidade cultural tem como objetivo principal abastecer o mercado de produtos e serviços ditos como culturais em busca da valorização do capital. De outra forma, mas no mesmo sentido, a cultura é hoje parte das estratégias de marketing das empresas, que através do conceito de responsabilidade social, tão em voga nos dias de hoje, utiliza a cultura como uma forma de agregar valor à sua marca. Como objetivo geral do presente projeto nos interessa aprofundar a análise e a compreensão das formas como as manifestações culturais vêm sendo tratadas no âmbito das políticas públicas brasileiras e como a cultura vêm sendo apropriada no sentido de valorizar o capital.

**Docente:**

LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO

**Nome do projeto:**A Flauta Brasileira: estudos sobre repertório, personagens, práticas musicais e processos de ensino e aprendizagem

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2012

**Descrição do Projeto:**

Esta pesquisa tem por objetivos promover estudos sobre temas relacionados à flauta no Brasil, abrangendo o repertório que inclui esse instrumento, sua prática musical, seus personagens e suas abordagens de ensino e aprendizagem. Possíveis produtos são edições práticas comentadas e gravações fonográficas do repertório estudado, artigos sobre os flautistas e professores de flauta e material didático relacionado à esse instrumento. A pesquisa tem como base autores variados como Duffin (1995) para aspectos da performance musical, Figueiredo (2003) para questões de edição musical, Fletcher (1974) para aspectos de procedimentos de performance da flauta e Woltzenlogel (1982) para repertório brasileiro que inclui a flauta transversal.

**Docente:**

SERGIO AZRA BARRENECHEA  
LUC SILVA BARRENECHEA  
CLAYTON DAUNIS VETROMILLA

**Nome do projeto:**Guerra-Peixe e o violão: música de câmara

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2011

**Descrição do Projeto:**

O presente projeto (cadastrado no Departamento de Pesquisa da PROPG sob o número 000098/2011) faz parte do grupo A música de câmara brasileira e seus aspectos pedagógicos, estilísticos e técnico-interpretativos. A obra do compositor, professor, musicólogo, arranjador, regente e violinista César Guerra-Peixe tem sido objeto de estudos que buscam redimensionar sua importância no cenário nacional da música de concerto. Por outro lado, grande parte dessa produção que inclui o violão combinado com outro(s) instrumento(s) necessita de maior divulgação entre os músicos, em particular, e um público mais amplo de pessoas culturalmente interessadas.

**Docente:**

CLAYTON DAUNIS VETROMILLA

**Nome do projeto:**Estudo comparativo dos manuscritos das versões da Sonata para flauta e piano de Francisco Mignone: uma revisão comentada.

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2007

**Descrição do Projeto:**

Este estudo pretende comparar os manuscritos existentes das seguintes obras de Francisco Mignone: Sonata para flauta e piano, a 3ª Sonata para violino e piano e a Sonata para violino e piano. Como trata-se de uma mesma obra em versões diferentes, o intuito é identificar suas características, através da análise dos processos de adaptação do compositor, além de buscar informações adicionais sobre a contextualização

da obra, visando fornecer subsídios para a realização de uma edição comentada que contemple todas as versões. Este projeto se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa, que envolve o método comparativo. Esta análise comparativa permitirá identificar semelhanças e diferenças entre os manuscritos, bem como identificar o aparecimento de novos elementos, em relação à versão mais antiga. Num primeiro momento, será necessário realizar um levantamento documental, que abrange a coleta dos manuscritos. As obras manuscritas serão submetidas a um processo de editoração e revisão. Vê-se necessária a realização de entrevistas para tentar buscar informações mais detalhadas sobre o que impulsionou Mignone a compor esta obra. O processo de preparação da edição comentada terá início numa segunda etapa, após a conclusão do trabalho de análise.

**Docente:**  
SERGIO AZRA BARRENECHEA  
LUCIA SILVA BARRENECHEA  
CLAYTON DAUNIS VETROMILLA

**Nome do projeto:**Edição de Composições e Arranjos para Big Band de Victor Assis Brasil

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2011

**Descrição do Projeto:**

Levantamento, revisão e editoração eletrônica de composições e arranjos do saxofonista Victor Assis Brasil (1945-1981) para a formação orquestral conhecida como Big Band, formada por saxofones (dobrando em flautas e /ou clarinetes), trompetes, trombones e seção rítmica (piano, guitarra, contrabaixo e bateria).

**Docente:**  
MARCO TULIO DE PAULA PINTO

**Nome do projeto:**Processos de Intertextualidade na Música Brasileira para Piano

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2006

**Descrição do Projeto:**

O objetivo desta pesquisa é verificar a ocorrência de processos de intertextualidade em obras para piano selecionadas de Heitor Villa-Lobos e Mozart Camargo Guarnieri, tomando como fundamentação teórica os estudos de Michael L. Klein, Joseph Straus e Kevin Korsyn. Uma vez que estudos sobre a ocorrência da intertextualidade na obra para piano desses dois compositores brasileiros ainda são poucos, acredita-se na necessidade do aprofundamento dessa área de investigação, no intuito de ampliar o espectro de possibilidades interpretativas dessas obras. Este projeto se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa de teor predominantemente analítico. A análise intertextual realizada em obras de Villa-Lobos e Guarnieri selecionadas previamente será ponto de partida para a discussão de possíveis sugestões de interpretação das obras selecionadas, levando-se em conta que os processos de intertextualidade nas obras analisadas apontam a presença de textos musicais de outros compositores através de inúmeros procedimentos característicos de seus estilos.

**Docente:**  
LUCIA SILVA BARRENECHEA

**Nome do projeto:**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM MÚSICA ANTIGA IVL/UNIRIO

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2004

**Descrição do Projeto:**

O projeto visa explorar o vasto repertório barroco para formações de câmara de médio porte.

**Docente:**  
LAURA TAUSZ RONAI  
LUIS CARLOS JUSTI

**Nome do projeto:**A Música de Camara Brasileira do século XX para sopros

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2011

**Descrição do Projeto:**

Embora riquíssima em obras mestras de compositores consagrados, a música de câmara brasileira ainda é pouco estudada e apresentada em recitais. Em parte, essa situação se deve menos à qualidade das composições do que a partituras inadequadas mal copiadas e/ou ilegíveis com erros, sobretudo quando se trata de obras compostas há algum tempo. Geralmente este tipo de cópia não incentiva seu estudo e apresentação pública. O presente projeto visa resgatar parte do repertório de música de câmara para sopros com oboé, viabilizar um material escrito de boa qualidade, fornecer o material (partituras, textos sobre compositor e obra, gravações) para a biblioteca virtual que se está formando no Programa de Pós Graduação da Unirio (Lamac Laboratório de Música, Arte e Cultura) assim como para a Biblioteca Pública da UNIRIO. Apresentações públicas de parte das obras em concertos (sempre que possível incentivando sua execução pelos alunos da UNIRIO e convidados) e, quando for o caso, o registro de som e imagem como parte de um trabalho maior junto aos alunos, é previsto e também deverá fazer parte do acervo do Lamac.

**Docente:**  
LUIS CARLOS JUSTI

**Nome do projeto:**A prática da música coral e as novas mídias: possibilidades de conexão

**Linha de pesquisa:**Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:**2011

**Descrição do Projeto:**

A pesquisa a ser realizada se dispõe a orbitar entre três grandes categorias e suas interligações. A primeira é a do canto coral, ou seja, do fazer musical em conjunto que tem a voz como ferramenta principal. A segunda é a categoria de novas mídias ou de convergência de mídias, com suas novas complexidades e incógnitas, mais especificamente, as redes sociais. A terceira, embora abordada tangencialmente, trata da economia da cultura, do contexto sócio-mercadológico em que se encontrarão as eventuais descobertas ou sugestões. A semântica musical, midiática e econômica da atividade coral tradicional aparenta estar em transformação. Estruturalmente, o fio condutor que estabelece relações entre os participantes do processo criativo numa performance coral (regente, cantores, público, etc.) se tornou menos óbvio, uma vez que esses

participantes muitas vezes divergem acerca das funções relacionadas à atividade que exercem (LAKSCHEVITZ, 2009). Mesmo os pilares sobre os quais alguns sociólogos compreendem o fazer musical (produção, distribuição e consumo) (DAVIDSON, 2004) podem ser questionados ao examinar a produção coral contemporânea, ainda mais se associados ao fluxo acelerado de mudanças trazidas pela tecnologia. Por fim, os coros podem estar mudando sua função social, mudança essa que ainda não vem sendo contemplada em discussões acadêmicas a seu respeito. Investigamos, nesta pesquisa, como essas supostas mudanças no comportamento de coristas, regentes e ouvintes podem estar ligadas às novas mídias e às mudanças na economia da cultura. É justamente no questionamento da função social desse canto comum (LAKSCHEVITZ, 2009) que pretende-se, aqui, analisar o fenômeno das redes sociais. A presente investigação aspira não somente conceituar as redes e o canto coral, como também a entender que tipos de ligações existem entre as duas práticas.

**Docente:**

EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNCAO

**Nome do projeto:** O Coro de Empresa na Cidade do Rio de Janeiro

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

Trata-se da primeira de quatro etapas de um estudo sobre esse estilo de produção musical, a saber: (a) Identificação de 35 empresas que desenvolvem atividades corais com seus colaboradores. (b) Comparação do perfil dessas empresas e identificação dos aspectos da atividade coral que a justificam no ambiente corporativo (que normalmente não está associado à produção artística). (c) Levantamento das origens desse movimento musical no Rio de Janeiro. (d) Identificação do perfil e das competências adequadas ao regente do coro de empresa.

**Docente:**

EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNCAO

**Nome do projeto:** Glauco Velasquez - As sonatas para violino e piano

**Linha de pesquisa:** Ensino das Práticas Musicais

**Ano Início:** 2009

**Descrição do Projeto:**

Resgate, análise crítica e estética, digitalização dos originais autógrafos, execução em público e gravação das duas sonatas para violino e piano do compositor brasileiro Glauco Velasquez.

**Docente:**

MAÍANA ISDEBSKI SALLES

## Docente Disciplinas [Permanente]

EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNCAO

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

MARCELO CARNEIRO DE LIMA

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**SERGIO AZRA BARRENECHEA**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**LAURA TAUSZ RONAI**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**LUCIA SILVA BARRENECHEA**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Metodologia da Pesquisa
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**CLAYTON DAUNIS VETROMILLA**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Metodologia da Pesquisa
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente

Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

39

### NICOLAS L DE SOUZA BARROS

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

### MARIANA ISDEBSKI SALLES

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

### INES DE ALMEIDA ROCHA

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Metodologia da Pesquisa
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

### LUIS CARLOS JUSTI

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3

Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**MARCO TULIO DE PAULA PINTO**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Metodologia da Pesquisa
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Seminário de Prática Docente
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	Metodologia da Pesquisa
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 1
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 2
Mestrado profissional	Tópicos Avançados em Práticas Musicais 3
Mestrado profissional	Seminário em Ensino das Práticas Musicais
Mestrado profissional	Elaboração de Projeto Final
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 1
Mestrado profissional	Seminário de Trabalho de Conclusão (Projeto Final) 2

**Docente Disciplinas [Colaborador]**

**Docente Vínculo Titulação [ Permanente ]**

Vínculo Institucional				Titulação				Experiência Internacional de Formação							Pesq		
IES de Origem	Corpo Docente	Cargo/Nv.	Depto	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	Nível
UNIRIO	CLAYTON DAUNIS VETROMILLA	Professor Adjunto 2	Departamento de Piano e Cordas	2004	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2010	Luiz Otávio Rendeiro Corrêa Braga	Sim	Universidade de Aveiro	2010	Helena Marinho				
UNIRIO	EDUARDO LAKSCHEVIT Z XAVIER ASSUNCAO	Professor Adjunto 2	Departamento de Composição e Regência	1996	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2009	Prof. Dr. Paulo Pinheiro	Não							
CPII	INES DE ALMEIDA ROCHA	Professor E3	Colégio Pedro II	1993	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2010	Ana Chystitinha Venancio Mignot	Sim	Universidad de Alcalá de Henares	2010	Antonio Castillo Gómez				
UNIRIO	LAURA LAUSZ RONAI	Professor Adjunto 3	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro	2005	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2003	Nelson Simões	Não							

UNIRIO	LUCIA SILVA BARRENECHEA	Professor Associado 1	Departamento de Piano e Cordas	2006	University of Iowa	ESTADOS UNIDOS	Doutorado	2000	Rene Lecuna	Não										
UFF	LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO	Professor Adjunto 2	Departamento de Educação	2009	Universidade Federal Fluminense	BRASIL	Doutorado	2008	José dos Santos Rodrigues	Não										
UNIRIO	LUIS CARLOS JUSTI	Professor Adjunto 4	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro	1985	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2008	Nelson Simões	Não										
UNIRIO	MARCELO CARNEIRO DELIMA	Professor Adjunto 1	Departamento de Composição e Regência	2010	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2011	Carole Gubernikoff	Não										
UNIRIO	MARCO TULIO DE PAULA PINTO	Professor Adjunto 1	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro	2009	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2011	Sérgio Azra Barrechea	Não										
UNIRIO	MARIANA ISDEBSKI SALLES				Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Mestrado	1997	Salomé Gandelmann	Não										
UNIRIO	NICOLAS L DE SOUZA BARROS	Professor Assistente 3	Departamento de Piano e Cordas	1990	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorado	2008	Martha Tupinambá Uthoa	Não										
UNIRIO	SERGIO AZRA BARRENECHEA	Professor Associado 1	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro	2006	University of Iowa	BRASIL	Doutorado	2000	Maurita Murphy Mead	Não										

40

### Docente Vínculo Titulação [ Colaborador ]

Vínculo Institucional				Titulação				Experiência Internacional de Formação										Pesq
IES de Origem	Corpo Docents	Cargo/Nv.	Depto	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Pós-Doutorado			CNPQ	
														Instituição	Ano Início	Ano Fim	Nível	

### Docente - Orientação e Produção [Permanente]

#### CLAYTON DAUNIS VETROMILLA

##### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação	Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos				
		IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*													
40	15	Não	2	2				0	1	4	4	74					2			

#### EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNCAO

##### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação	Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos				
		(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*												
40	10	Não	1	13			1	2	0	1	0	131	5				2			

#### INES DE ALMEIDA ROCHA

##### IES de Origem: CPII

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação	Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos				
		(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*												
40	10	Não						1	3	6	24	135					1			

#### LAURA TAUSZ RONAI

##### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação	Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos				
		(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*												
40	15	Não	8	1			6	2	1	0	149	1	305				1			

#### LUCIA SILVA BARRENECHEA

##### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação	Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos				
		(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*												
40	15	Não	4	7	4			10	3	0	2	7	10	193			3			



**LUCIANA PIRES DE SA REQUIAO**

**IES de Origem: UFF**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	10	Não	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	4	1	11	7	134							3

**LUIS CARLOS JUSTI**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Não	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	0	0	1	0	13							1

**MARCELO CARNEIRO DE LIMA**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	0	0	0	6	91	35						0

**MARCO TULIO DE PAULA PINTO**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Não	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	1	1	4	0	77							0

**MARIANA ISDEBSKI SALLES**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	1	0	1	0	150							1

**NICOLAS L DE SOUZA BARROS**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Não	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	0	0	0	0	200							2

**SERGIO AZRA BARRENECHEA**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento	
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares		Protótipos
40	15	Não	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	1	2	3	8	39							0

**Docente - Orientação e Produção [Colaborador]**

**Informações Complementares**

**Observações:**

**SOBRE O PROGRAMA**

A criação deste Programa está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/ UNIRIO 2012-2016 e vem ao encontro das diretrizes estabelecidas na Política de Pesquisa e Pós-Graduação (2012-2016), conforme verifica-se no documento anexado a esta proposta. O Curso de Mestrado Profissional em Música foi proposto inicialmente numa reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO (ata n. 204, de 26 de abril de 2012, também em anexo), mas também inclui em seu corpo docente professores do Instituto Villa-Lobos que não participam do PPGM. A coordenação deste curso se beneficiará da infra-estrutura física e de pessoal do PPGM. Esta proposta contribui para a otimização dos espaços físicos da Universidade – seguindo as diretrizes do MEC e do PDI/ UNIRIO 2012-2016.

**SOBRE O CORPO DOCENTE**

A Prof. Mariana Salles é a única docente do PROEMUS que não tem título de Doutor. Sua presença nesse Programa justifica-se na medida em

que sua atuação profissional na área da metodologia e do ensino de instrumentos de corda tem sido considerada importante referência entre músicos que atuam como instrumentistas e como educadores em todo o país. A Professora mantém intensa atividade em congressos e cursos. Publicou, em 1998, o livro Arcadas e Golpes de Arco, pela Ed. Thasaurus, material utilizado como bibliografia fundamental na área.

**Críticas e Sugestões:**

Sugere-se que a Capes estude uma possibilidade de criação de verba PROAP para Cursos de Mestrado Profissional que tenham como público-alvo professores da rede básica e fundamental de ensino, bem como aqueles que atuam no ensino não-formal de música, além de instrumentistas e cantores em atuação em diferentes orquestras e coros profissionais do país.

## Documentos

Documento	Obrigatório	Enviado	Arquivo	Data
Outro documento	Não	Enviado	994_declaracoes professores exte...	03/04/2013 às 12:24:25
Regimento da IES	Não	Enviado	203_pdi 2012-2016-versao-final.p...	03/04/2013 às 12:24:41
Regimento/Regulamento do curso	Sim	Enviado	204_regulamento proemus revisado...	03/04/2013 às 14:30:13
Autorização/IES de criação do Curso	Sim	Enviado	206_oficio_reitor_unirio_apcn-20...	04/04/2013 às 11:30:19

467

17/11/7


467

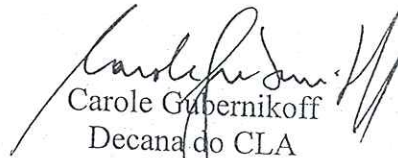
**Ata da quarta reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, realizada em vinte e um de março de dois mil e treze.**

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e treze, às dezessete horas, reuniu-se, na Decania, o Conselho do Centro de Letras e Artes, sob a Presidência da Senhora Decana, Professora CAROLE GUBERNIKOFF. A Senhora Decana procedeu a leitura da ata da reunião anterior, ocorrida em dezoito de janeiro de dois mil e treze. A Professora VIVIANE BECKER NARVAES solicitou ALTERAÇÃO na ata em questão, na folha um, linha quarenta e seis, onde se lê: "O tema deu início a um grande debate, no qual os Senhores Conselheiros expuseram as suas ideias e opiniões sobre o assunto. A Senhora Decana sugeriu que a Secretaria de Ensino trabalhasse em conjunto com as direções das Escolas e coordenações dos cursos, a fim de que houvesse uma melhor integralização e ambientação dos trâmites a respeito daquele assunto." leia-se: "O tema deu início a um grande debate, no qual os Senhores Conselheiros expuseram as suas ideias e opiniões sobre o assunto. Ao final da discussão os conselheiros concluíram que a responsabilidade das direções de escola e coordenações de curso expressa na ordem de serviço, não significa a execução das atividades, permanecendo atribuições da Secretaria. A Senhora Decana sugeriu que a Secretaria de Ensino trabalhasse em conjunto com as direções das Escolas e coordenações dos cursos, a fim de que houvesse uma melhor integralização e ambientação dos trâmites a respeito daquele assunto. O Conselho entrou em regime de votação e os conselheiros presentes aprovaram por unanimidade a solicitação de técnicos-administrativos para suprir as novas necessidades do centro.", no que foi corroborada pelos Senhores Conselheiros. **Item um** – Homologação do resultado final do Concurso Público de Provas e Títulos – Professor Assistente – Música/Canto/Canto Complementar – Processo nº 23102.001170/2012-19, relatado pela Professora LAURA TAUSZ RÓNAI, que ressaltou o alto conhecimento acadêmico dos candidatos envolvidos. Em seguida, procedeu a leitura da classificação final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: LENINE ALVES DO SANTOS, com média final 9,3; segundo lugar: DORIANA MENDES REIS, com média final 8,7 e terceiro lugar: LIVIA CRISTINA DIAS DA SILVA, com média final 7,8. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. Prosseguindo, a Senhora Decana solicitou INCLUSÃO DE PAUTA, para homologação dos seguintes concursos públicos: Professor Auxiliar – Música e Tecnologia, Música Experimental e Composição – processo nº 23102.001344/2013-16; e Professor Substituto – Regência e Prática de Orquestra – processo nº 23102.001345/2013-61. Postos em votação, foram os concursos **APROVADOS**. O Professor CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA, Chefe do Departamento de Cenografia, solicitou INCLUSÃO DE PAUTA, para abertura de concurso para professor na área de cenografia, tendo em vista o recente pedido de exoneração do Professor CLÁUDIO JOSÉ CRAVO GONZAGA. **Item dois** – Homologação do resultado final do Concurso Público de Provas e Títulos – Professor Assistente – Música/Recital – Processo nº 23102.000322/2012-58, relatado pelo Professor LUÍS OTÁVIO RENDEIRO CORREA BRAGA, que procedeu a leitura da classificação final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: ERIKA MARIA RIBEIRO, com média final 8,80; segundo lugar: MARINA CARVALHO SPOLADORE REZENDE, com média final 8,33; terceiro lugar: NATHALIA YURI KATO DA SILVA, com média final 8,14; quarto lugar: RÚBIA CRISTINA SOUZA SANTOS, com média final 7,74. Posto em votação, foi o item **APROVADO**. **Item três** – Solicitação do retorno do Teste de Habilidade Específica – THE aos ingressantes no Curso de Licenciatura em Teatro – Memo /CLA/DET/nº 08/2013, de 21 de fevereiro de 2012, relatado pela Professora VIVIANE BECKER NARVAES. Iniciou, dizendo que aquela solicitação tinha por base um acordo estabelecido entre os departamentos de Interpretação e do Ensino do Teatro, para que o THE voltasse a ser exigido aos ingressantes do Curso de Licenciatura, com novos parâmetros que necessitavam ser aprovados naquela reunião de Conselho, a fim de serem posteriormente encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, uma vez que se tratava de alteração em Projeto Político Pedagógico. Posto em votação, foi o item **APROVADO**. A Senhora Decana tomou a palavra e

467

parabenizou a todos os envolvidos na realização do THE, pela dedicação e eficiência, citando nominalmente as professoras SILVIA GARCIA SOBREIRA, responsável pelo THE do Instituto Villa Lobos e as professoras ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE e DORIS ROLLEMBERG CRUZ, pelos departamentos de Interpretação e Cenografia da Escola de Teatro. **Item quatro** – Transformação das habilitações de Bacharelado em Música em cinco cursos de Bacharelado – Memo nº 25 IVL/CLA/2013, relatado pelo Professor HERZ DAWID KORENCHENDLER, Diretor do Instituto Villa Lobos. Iniciou, dizendo que os cinco cursos de bacharelado propostos naquela mudança eram, a saber: curso de Bacharelado em Canto, Curso de Bacharelado em Composição, Curso de Bacharelado em Instrumentos, Curso de Bacharelado em MPB – Arranjos e Curso de Bacharelado em Regência. Acrescentou, ainda, que as alterações propostas não alterariam nem a carga horária e nem os componentes curriculares dos cursos em questão. Posto em votação, foi o item **APROVADO**. **Item cinco** – Solicitação de homologação do Programa de Mestrado Profissional em Música, relatado pelo Professor CLAYTON DAUNIS VETROMILLA, que disse estar aquele programa em fase final de preenchimento e aprovação pela Câmara de Pós Graduação. Posto em votação, foi o item APROVADO por aclamação. **Item seis** – Moção de agradecimento aos técnicos-administrativos, relatado pela Professora CAROLE GUBERNIKOFF. Iniciou, parabenizando a competência e profissionalismo de todos os servidores técnicos-administrativos que atuaram no recebimento do grande volume de inscrições dos candidatos referentes ao Concurso Público de Provas e Títulos do Edital nº 10, de 06 de fevereiro de 2013, em especial ao Serviço de Protocolo do Centro de Letras e Artes – CLA. Parabenizou, ainda, a Secretaria de Ensino do CLA, por terem regularizado a situação dos atrasos nas colações de grau dos estudantes dos cursos de Teatro e Música. **Item sete:** Situação do Programa de Pós-Graduação em Música – PPGM, relatado pela Professora CAROLE GUBERNIKOFF. Iniciou, informando aos Senhores Conselheiros a profunda crise ocasionada pelo cancelamento da decisão do colegiado do PPGM de não ter credenciado um candidato que havia se autoapresentado, sem convite de nenhum membro do colegiado. O pleito sofreu recurso por parte do candidato, que não possuía perfil idôneo para orientação de mestres e doutores, tendo tido seu título de mestre cassado por comprovação de plágio. A anulação da decisão do colegiado provocou crise entre os membros do referido programa, causando a saída de vinte docentes e a suspensão do edital de seleção de novos candidatos. Os Conselheiros votaram moção de apoio aos docentes do PPGM, ressaltando a urgência em se encontrar uma solução que atendesse à ética acadêmica. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretário da Decania e pela Senhora Decana do CLA.

  
Alexandre Doelher de Oliveira  
Secretário da Decania/CLA

  
Carole Gubernikoff  
Decana do CLA



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06  
CEP 70040-020 - Brasília, DF  
Tel.: (61) 2022-6480

OFÍCIO Nº 088-30/2013/CTC/CAA II/CGAA/DAV/CAPES

Brasília, 06 de agosto de 2013.

Ao Senhor  
**Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO**  
Avenida Pasteur, 296 - Urca  
CEP. 22.290-240 Rio de Janeiro RJ

Assunto: **Resultado da avaliação de proposta de curso novo (APCN 2013-01).**

Senhor Pró-Reitor,

1. Cumpre-nos informar que o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC-ES, em sua 148ª reunião, realizada no período de 29 de julho a 2 de agosto de 2013, após apreciação do parecer da consultoria científica externa, recomendou o Curso de Pós-Graduação em **Ensino das Práticas Musicais**, nível **Mestrado Profissional**, atribuindo-lhe nota 3.
2. Mediante a utilização do código e da senha da Pró-Reitoria, a ficha de avaliação poderá ser acessada no endereço eletrônico: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/cursos-novos-envio-de-propostas-e-resultado/resultado>: *“Clique aqui para acessar as fichas com os resultados da avaliação de propostas de cursos novos enviados”*.
3. Pedimos sua atenção para os seguintes aspectos a serem observados quanto ao curso em foco:
  - a) A partir da data de recomendação do curso pela Capes, este passa a integrar o Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG, e a ser regularmente acompanhado e avaliado por esta entidade. Para isso, essa instituição deverá encaminhar as informações correspondentes ao curso, nos prazos fixados, por meio dos Aplicativos Coleta de Dados e Cadastro de Discentes (inclusive no que se refere ao ano de sua implantação e independentemente do número de meses de seu funcionamento em tal ano);
  - b) A recomendação mencionada refere-se à proposta tal como avaliada pela Capes. Qualquer mudança nessa proposta deve ser previamente submetida à apreciação desta entidade para, se aprovada pelo Comitê da Área de Avaliação, não comprometer o reconhecimento do curso junto ao Conselho Nacional de Educação e a validade nacional dos diplomas a ele correspondentes;
  - c) De acordo com o estabelecido pelo artigo 5º da Portaria nº 194, de 4 de outubro de 2011, a instituição tem o prazo de até 12 (doze) meses, a contar da data da publicação da homologação do resultado pelo Ministro da Educação, para iniciar funcionamento do curso. Para mais detalhes e esclarecimentos, recomendamos a consulta à Portaria no seguinte endereço: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/legislacao>;

d) É imprescindível que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ou setor equivalente, envie Ofício à Coordenação Geral de Avaliação e Acompanhamento – CGAA, confirmando o mês e o ano de início das atividades letivas da primeira turma do curso. Essa providência é essencial para regularizar os futuros procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades a ele concernentes.

e) Caso a instituição não conte com outro curso/programa de pós-graduação recomendado pela Capes e, portanto, não seja ainda cadastrada junto a esta entidade, deverá preencher o Formulário de Cadastramento de IES, disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/FormularioCadastroIes.xls> e os dois documentos abaixo discriminados:

Termos de posse (ou documentação equivalente) no caso de:

- dirigente da instituição (informado no item II do formulário);
- pró-reitor de pós-graduação e pesquisa (item III);

Comprovantes do CNPJ (obtido na página da Receita Federal) no caso de:

- instituição (item I);

Esclarecemos que os documentos supracitados na letra “e” devem ser encaminhados para o seguinte correio eletrônico: [cadastroies@capes.gov.br](mailto:cadastroies@capes.gov.br). Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais sobre este cadastramento através do telefone: (61) 2022-6472.

4. Informamos ainda que a **atribuição de bolsas** aos cursos de pós-graduação recomendados é da competência da Diretoria de Programas e Bolsas - DPB/CAPES, a qual poderá ser consultada utilizando-se o correio eletrônico: [dpb@capes.gov.br](mailto:dpb@capes.gov.br).

Atenciosamente,



**Lívio Amaral**  
Diretor de Avaliação  
CAPES/MEC